



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado em Discussão Única na Sessão

Ordinária de 16 OUT 2007

POR UNANIMIDADE

ATA nº 29/07

ATA DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA. Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de Agosto (08) do ano de 2007 (dois mil e sete), terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado do São Paulo, realizou-se a 27ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2007. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h30min. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao **Vereador Antônio Socorro Evangelista**, que fizesse a evocação divina em proteção aos trabalhos da Casa, e a todos os presentes que ficassem em pé: "Senhor Jesus, nós Te pedimos nessa noite, mas em todos os dias de nossas vidas, que seja nosso companheiro e intercessor, e que nós possamos nos pautar por seus princípios de ética e cidadania e acima de tudo pelo valor ao outro, isso nós Te pedimos pelo intermédio de Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo, amém." O Senhor Presidente colocou em discussão a aprovação da Ata nº 23/07, da Sessão de 26 de Junho de 2007. Não havendo oradores, foi à votação. Aprovado por todos os Vereadores. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse à leitura dos Expedientes Gerais, recebidos pela Câmara: 1 - Telegrama nº 612, datado de 21/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$345,00 (trezentos e quarenta e cinco reais), para pagamento do programa de Combate ao Câncer de Colo de Útero, competência 06/07; 2 - Telegrama nº 706, datado de 21/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$50,40 (cinquenta reais e quarenta centavos), para pagamento do programa de Tuberculose, competência 06/07; 3 - Telegrama nº 1461, datado de 21/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$271,26 (duzentos e setenta e um reais e vinte e seis centavos), para pagamento do programa de Psicodiagnóstico, competência 06/07; 4 - Telegrama nº 1637, datado de 21/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$4.194,38 (quatro mil, cento e



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

2

noventa e quatro reais e trinta e oito centavos), para pagamento do programa de Teto Financeiro de Vigilância em Saúde, competência 07/07; 5 - Telegrama nº 2787, datado de 21/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$1.125,72 (um mil, cento e vinte e cinco reais e setenta e dois centavos), para pagamento do programa de Fisioterapia, competência 06/07; 6 - Telegrama nº 2468, datado de 21/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$1.850,83 (um mil, oitocentos e cinquenta reais e oitenta e três centavos), para pagamento do programa de Teto Municipal da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, competência 07/07; 7 - Telegrama nº 3212, datado de 21/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$9.019,93 (nove mil, dezenove reais e noventa e três centavos), para pagamento do programa de Terapia e Psicoterapia, competência 06/07; 8 - Telegrama nº 3373, datado de 21/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$1.110,00 (um mil e cento e dez reais), para pagamento do programa de Humanização do Parto, competência 06/07; 9 - Telegrama nº 3468, datado de 21/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$39,90 (trinta e nove reais e noventa centavos), para pagamento do programa de Assistência Domiciliar, competência 06/07; 10 - Telegrama nº 6399, datado de 23/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$1.700,00 (um mil e setecentos reais), para pagamento do programa de Saúde Bucal, competência 07/07; 11 - Comunicado 111590, datado de 21/08/07, do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, liberando recursos financeiros destinados a garantir a execução do Programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação no valor de R\$375.994,21 (trezentos e setenta e cinco mil, novecentos e noventa e quatro reais e vinte e um centavos). Em seguida, o Senhor Presidente informou ao Plenário que foram recebidos 30 (trinta) expedientes recebidos do Gabinete do Prefeito e determinou inclusão em Ata da relação das ementas dos ofícios: 1 - Ofício GP nº 1125, datado de 20/07/07, encaminhando a esta Egrégia Casa, cópia das Planilhas de Relação de Convite, Dispensa/Inexigibilidade de Licitação, Pregão, Tomada de Preços e Concorrência realizadas; 2 - Ofício GP nº 1128, datado de 20/08/07, em resposta ao Requerimento nº 694, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre a exoneração de funcionários públicos; 3 - Ofício GP nº 1140, datado de 20/08/07, em atenção ao Ofício CMH nº 1175/07, referente a Indicações, informando que foram enviadas às respectivas Secretarias responsáveis para ciência e demais providências; 4 - Ofício GP nº 1144, datado de 22/08/07, encaminhando a esta Egrégia Casa, cópia das Leis Municipais de nºs 1921, 1922 e 1923/07; 5 - Ofício GP nº 1145, datado de 22/08/07, em resposta ao Requerimento nº 675, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre o Requerimento nº 171/07; 6 - Ofício GP nº 1146, datado de 22/08/07, em resposta ao Requerimento nº 677, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre pavimentação asfáltica no Jardim Nova Hortolândia; 7 - Ofício GP nº 1147, datado de 22/08/07, em resposta ao Requerimento nº 678, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre pavimentação asfáltica no Jardim Nova Europa; 8 - Ofício GP nº



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

3

1148, datado de 22/08/07, em resposta ao Requerimento nº 697, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações sobre pavimentação da rua ao lado da Empresa GKN no Bairro Santa Esmeralda; 9 - Ofício GP nº 1149, datado de 22/08/07, em resposta ao Requerimento nº 681, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre a Indicação 05/07; 10 - Ofício GP nº 1150, datado de 22/08/07, em resposta ao Requerimento nº 682, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre pavimentação asfáltica nas Chácaras Recreio Alvorada; 11 - Ofício GP nº 1151, datado de 22/08/07, em resposta ao Requerimento nº 688, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre terreno no Parque Orestes Ôngaro; 12 - Ofício GP nº 1152, datado de 22/08/07, em resposta ao Requerimento nº 698, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações sobre a finalização da pavimentação na Rua 02, próximo ao nº 516, no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; 13 - Ofício GP nº 1153, datado de 22/08/07, em resposta ao Requerimento nº 700, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações sobre a finalização da pavimentação das Ruas Antonio Francisco Lisboa e Eusébio de Queiroz do Jardim Amanda I; 14 - Ofício GP nº 1154, datado de 22/08/07, em resposta ao Requerimento nº 701, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que requer informações sobre esgotar e aterrar as fossas; 15 - Ofício GP nº 1155, datado de 22/08/07, em resposta ao Requerimento nº 702, de autoria do Vereador Edivan Campos de Albuquerque, que requer informações sobre empresa que faz transporte de merenda escolar na Cidade de Hortolândia; 16 - Ofício GP nº 1156, datado de 22/08/07, em resposta ao Requerimento nº 704, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre galeria de águas pluviais na Rua dos Estudantes, no Jardim Campos Verdes; 17 - Ofício GP nº 1157, datado de 22/08/07, em resposta ao Requerimento nº 716, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre área localizada na Rua Humberto de Souza, no Jardim Nova Hortolândia; 18 - Ofício GP nº 1159, datado de 22/08/07, em resposta ao Requerimento nº 699, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações a respeito da Lei nº 1.147, de 10 de outubro de 2002, que inclui no currículo das Escolas Públicas Municipais o ensino da "Bíblia Sagrada"; 19 - Ofício GP nº 1162, datado de 24/08/07, em resposta ao Requerimento nº 674, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre o Requerimento nº 172; 20 - Ofício GP nº 1163, datado de 24/08/07, em resposta ao Requerimento nº 679, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre a reforma da lagoa do Jardim Amanda; 21 - Ofício GP nº 1164, datado de 24/08/07, em resposta ao Requerimento nº 683, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre itinerário de ônibus nas Chácaras Recreio Alvorada; 22 - Ofício GP nº 1165, datado de 24/08/07, em resposta ao Requerimento nº 686, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre a Indicação nº 32/07; 23 - Ofício GP nº 1166, datado de 24/08/07, em resposta ao Requerimento nº 693, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre o córrego na Vila Real Continuação; 24 - Ofício GP nº 1168, datado de 27/08/07, em resposta ao Requerimento nº 695, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre o atendimento dado a portadores de paralisia cerebral; 25 - Ofício GP nº 1169, datado de 27/08/07, em resposta ao Requerimento nº 696, de autoria do Vereador Edivan Campos de



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

4

Albuquerque, que requer informações sobre a Indicação nº 294/07, que indica o funcionamento das farmácias dos P.A. (Pronto Atendimento) de Hortolândia nos finais de semana; 26 - Ofício GP nº 1170, datado de 27/08/07, em resposta ao Requerimento nº 707, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que requer informações sobre Lei Municipal que busca garantir assistência a mulheres vítimas de violência; 27 - Ofício GP nº 1171, datado de 27/08/07, em resposta ao Requerimento nº 708, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que requer informações sobre redutores de velocidade no Jardim São Sebastião; 28 - Ofício GP nº 1172, datado de 27/08/07, em resposta ao Requerimento nº 709, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que requer informações sobre passarela na Rodovia SP 101, no Jardim Santa Izabel; 29 - Ofício SFP 982, datado de 27/08/07, encaminhando a esta Egrégia Casa, Balancetes da Receita, Despesa e Despesa Empenhada no período de 01/07/07 a 31/07/07; 30 - Ofício 277, datado de 21/08/07, do Hospital Municipal e Maternidade "Governador Mário Covas", encaminhando a esta Egrégia Casa, prestação de contas referentes aos recursos recebidos até 31/07/07 e os relatórios demonstrativos da produtividade do Hospital. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos Projetos de Lei protocolados nesta Casa: **Projeto de Lei nº 109/07**, de autoria do Poder Executivo, que disciplina o plantio, replantio, a poda, a supressão e o uso adequado e planejado da arborização urbana e dá outras providências; **Projeto de Lei nº 97/07**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, que cria o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Hortolândia. Em seguida, o Senhor Presidente, comunicou ao Plenário que foram apresentadas 35 (trinta e cinco) Indicações e determinando inclusão da relação ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 1.110/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica operação tapa-buraco no Parque Ortolândia; **Indicação nº 1.111/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica operação tapa-buraco na Rua Henrique João Haitman, na altura no nº 403, no Jardim Santa Izabel; **Indicação nº 1.112/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica instalação de brinquedos em praça da Rua Raimundo Benedito de Souza, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 1.113/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica instalação de brinquedos em praça da Rua Bernardino Quintiliano, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 1.114/07**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que indica instalação de uma base da Guarda Municipal no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora e região; **Indicação nº 1.115/07**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que indica instalação de uma unidade móvel da Polícia Militar no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora e região; **Indicação nº 1.116/07**, de autoria do Vereador Edivan Campos de Albuquerque, que indica operação tapa-buraco na Rua Estéfano Galusni, no Parque Ortolândia; **Indicação nº 1.117/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica substituição por semáforo fotográfico na Avenida Emancipação, em frente ao Supermercado União; **Indicação nº 1.118/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação tapa-buraco na Rua Joaquim Gomes, no Parque Ortolândia; **Indicação nº 1.119/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica colocação de lombada ou redutor de velocidade na Rua Lírios, no Parque do Horto; **Indicação nº 1.120/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica colocação de tartaruga no entroncamento da Rua Lírios com Rua Hortência, no Parque do Horto;



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

5

Indicação nº 1.121/07, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica redutor de velocidade localizada na Rua Saracura, no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 1.122/07**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica operação tapa-buraco na Rua Cosme Pereira dos Santos, próximo ao nº 146, no Jardim Minda; **Indicação nº 1.123/07**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica reforma do corredor da Escola EMEF Jardim Nova Europa; **Indicação nº 1.124/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de implantação de sarjetão na Rua Ema esquina com a Rua da Graça, no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 1.125/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo e manutenção do calçamento ao redor do campo de futebol do Loteamento Remanso Campineiro; **Indicação nº 1.126/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de braços de iluminação pública no Sítio São João; **Indicação nº 1.127/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo de massa asfáltica (tapa-buraco) na Rua Rita Lima, no Loteamento Remanso Campineiro; **Indicação nº 1.128/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de cursos gratuitos para mulheres do nosso Município; **Indicação nº 1.129/07**, de autoria dos Vereadores Dr. George Julien Burlandy, Clodomiro Benedito Gonçalves, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica implantação de redutor de velocidade na Avenida Santana, no Parque Ortolândia; **Indicação nº 1.130/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Nelci Castro Alves, em frente ao nº 25, no Jardim São Camilo; **Indicação nº 1.131/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Antonio Alexandrino de Araújo, em frente ao nº 177, no Jardim São Camilo; **Indicação nº 1.132/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Victor Hugo José de Souza, em frente aos nºs 204 e 342, no Jardim das Laranjeiras; **Indicação nº 1.133/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Pedro Pereira Freire, em frente ao nº 290, no Jardim das Laranjeiras; **Indicação nº 1.134/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Ida Zaramella Montini, em frente ao nº 204, no Jardim das Laranjeiras; **Indicação nº 1.135/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza geral no Jardim das Laranjeiras; **Indicação nº 1.136/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Hermes Vilas Boas, em frente aos nºs 21 e 31, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 1.137/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica troca de lâmpadas em praça localizada na Rua Benedito de Souza, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 1.138/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica instalação de lombada na Rua Pedro de Azevedo, na altura do nº 526, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 1.139/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de área de lazer na Rua Pérola, em área de uso comum, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 1.140/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica construção de calçada na EMEF do Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 1.141/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica reposição de areia do parque na EMEF Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 1.142/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica concessão de bonificação aos médicos da Rede Municipal de Saúde; **Indicação nº 1.143/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica sinalização de trânsito na



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

6

rotatória da EMEF Parque dos Pinheiros; **Indicação nº 1.144/07**, de autoria dos Vereadores Dr. George Julien Burlandy, Clodomiro Benedito Gonçalves, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica Minuta de Projeto de Lei, que autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com clínicas particulares de Fisioterapia. Pelo Senhor Presidente foi dito que as Indicações seriam encaminhadas ao Executivo Municipal para apreciação. Em prosseguimento, o Senhor Presidente anunciou que seriam apreciados 62 (sessenta e dois) Requerimentos, apresentados pelos Senhores Vereadores. Por Questão de Ordem, o Vereador Jonas Pereira de Lima, solicitou que fosse feita somente a leitura dos requerimentos. Assim o Senhor Presidente colocou em discussão os **Requerimentos de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos**: **Requerimento nº 763/07**, que requer informações sobre intoxicação alimentar na E.E. Maria de Lourdes L. L. do Canto; **Requerimento nº 764/07**, que requer informações sobre o Processo Licitatório nº 21/05, na modalidade Tomada de Preços, que dispõe sobre contratação de empresa especializada para fornecimento parcelado de produtos hortifrutigranjeiros; **Requerimento nº 765/07**, que requer informações sobre o Processo Licitatório nº 09/06, na modalidade Pregão, que dispõe sobre aquisição de protetor solar FPS 30; **Requerimento nº 766/07**, que requer informações sobre o Processo Licitatório nº 04/05, na modalidade Concorrência, que dispõe sobre aquisição de utensílios domésticos para o equipamento das copas das Secretarias requisitantes; **Requerimento nº 767/07**, que requer informações sobre o Processo Licitatório nº 03/06, na modalidade Pregão, que dispõe sobre registro de preços de material de escritório; **Requerimento nº 768/07**, que requer informações sobre o Processo Licitatório nº 02/05, na modalidade Tomada de Preços, que dispõe sobre contratação de empresa para fornecimento de produtos hortifrutigranjeiros; **Requerimento nº 769/07**, que requer informações sobre o Processo Licitatório nº 01/05, na modalidade Concorrência, que dispõe sobre aquisição parcelada de material de limpeza para a Prefeitura Municipal de Hortolândia; **Requerimento nº 770/07**, que requer informações sobre o Processo Licitatório nº 27/05, na modalidade Pregão, que dispõe sobre aquisição de material de limpeza; **Requerimento nº 771/07**, que requer informações sobre o Processo Licitatório nº 24/05, na modalidade Tomada de Preços, que dispõe sobre aquisição de papel sulfite A4, 75 gr, para a Prefeitura Municipal de Hortolândia; **Requerimento nº 772/07**, que requer informações sobre o Processo Licitatório nº 35/06, na modalidade Pregão, que dispõe sobre aquisição de materiais esportivos; **Requerimento nº 773/07**, que requer informações sobre o Processo Licitatório nº 37/06, na modalidade Pregão, que dispõe sobre aquisição de uniformes; **Requerimento nº 774/07**, que requer informações sobre Licitatória tipo Pregão nº 51/06, que trata sobre obtenção de lousas escolares para equipar a EMEI Jardim São Sebastião e outras unidades escolares; **Requerimento nº 775/07**, que requer informações sobre Licitatória tipo Pregão nº 70/06, que trata sobre obtenção de material esportivo; **Requerimento nº 776/07**, que requer informações sobre Licitatória tipo Pregão nº 68/06, que trata sobre obtenção de lápis personalizado de primeira linha; **Requerimento nº 777/07**, que requer informações sobre Licitatória tipo Pregão nº 69/06, que trata sobre obtenção de suprimentos de informática (R.P.); **Requerimento nº 778/07**, que requer informações sobre Licitatória tipo Pregão nº 110/06, que trata sobre obtenção de edredons, toalhas de banho e outros materiais; **Requerimento nº 779/07**, que requer informações sobre Licitatória tipo Pregão nº 25/06, que trata à respeito da aquisição



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

7

de materiais descartáveis; **Requerimento nº 780/07**, que requer informações sobre Licitação de Concorrência nº 27/05, que trata à respeito de aquisição de materiais de limpeza; **Requerimento nº 781/07**, que requer informações sobre Licitação tipo Pregão nº 140/06, que trata sobre obtenção de computadores, peças de informática e software; **Requerimento nº 782/07**, que requer informações sobre Licitação tipo Pregão nº 141/06, que trata sobre registro de preços para obtenção de kits escolares; **Requerimento nº 783/07**, que requer informações sobre Licitação de Tomada de Preço nº 38/05, que trata sobre obtenção de cartuchos para impressoras originais ou compatíveis; **Requerimento nº 784/07**, que requer informações sobre Licitação tipo Pregão nº 45/06, que trata sobre registro de preços propondo a obtenção de hortifrutigranjeiros; **Requerimento nº 785/07**, que requer informações sobre Licitação tipo Pregão nº 51/06, que trata sobre obtenção de lousas escolares para equipar a EMEI Jardim São Sebastião e outras unidades escolares; **Requerimento nº 786/07**, que requer informações sobre Licitação tipo Pregão nº 92/06, que trata sobre obtenção de utensílios domésticos; **Requerimento nº 787/07**, que requer informações sobre Licitação tipo Pregão nº 63/06, que trata sobre obtenção de impressos; **Requerimento nº 788/07**, que requer informações sobre Licitação de Concorrência nº 101/05, que trata sobre obtenção de sacos plásticos e caixas plásticas; **Requerimento nº 789/07**, que requer informações sobre Licitação tipo Pregão nº 125/06, que trata sobre registro de preços para obtenção de kits escolares; **Requerimento nº 790/07**, que requer informações sobre Licitação tipo Pregão nº 109/06, que trata sobre obtenção de materiais de higiene pessoal; **Requerimento nº 791/07**, que requer informações sobre Licitação tipo Pregão nº 117/06, que trata sobre obtenção de material de escritório; **Requerimento nº 792/07**, que requer informações sobre Licitação tipo Pregão nº 107/06, que trata sobre obtenção de uniformes; **Requerimento nº 793/07**, que requer informações sobre Licitação tipo Pregão nº 103/06, que trata sobre obtenção de material de escritório; **Requerimento nº 794/07**, que requer informações sobre Licitação tipo Pregão nº 127/06, que trata sobre obtenção de material de limpeza; **Requerimento nº 795/07**, que requer informações sobre Licitação tipo Pregão nº 27/06, que trata sobre aquisição de medalhas e troféus; **Requerimento nº 796/07**, que requer informações sobre Licitação tipo Pregão nº 28/06, que trata sobre aquisição de gêneros alimentícios e descartáveis; **Requerimento nº 797/07**, que requer informações sobre Licitação tipo Pregão nº 101/06, que trata sobre aquisição de materiais para piscina; **Requerimento nº 798/07**, que requer informações sobre o Processo Licitatório nº 5694/05, na modalidade Tomada de Preços, que dispõe sobre aquisição de suprimentos de informática para uso dos órgãos municipais; **Requerimento nº 799/07**, que requer informações sobre o Processo Licitatório nº 5166/05, na modalidade Tomada de Preços, que dispõe sobre a contratação de empresa para fornecimento de produtos hortifrutigranjeiros; **Requerimento nº 800/07**, que requer informações sobre o Processo Licitatório nº 292/05, na modalidade Tomada de Preços, que dispõe sobre aquisição parcelada de gêneros alimentícios; **Requerimento nº 801/07**, que requer informações sobre o Processo Licitatório nº 137/05, na modalidade Concorrência, que dispõe sobre aquisição parcelada de material de limpeza; **Requerimento nº 802/07**, que requer informações sobre o Processo Licitatório nº 76/05, na modalidade Concorrência, que dispõe sobre aquisição de suprimentos para máquinas copiadoras marcas Océ e Cãnon;

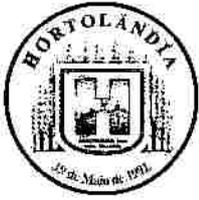


Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

8

Requerimento nº 803/07, que requer informações sobre o Processo Licitatório nº 44/05, na modalidade Tomada de Preços, que dispõe sobre a contratação de empresa especializada para fornecimento de produtos hortifrutigranjeiros; **Requerimento nº 805/07**, que requer informações sobre atendimento a parturiente no Hospital Municipal e Maternidade Mário Covas. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos: Requerimento nº 757/07**, que requer informações sobre pavimentação da Avenida 02 A (área verde), no Jardim Nova Hortolândia; **Requerimento nº 758/07**, que requer informações sobre transporte coletivo inter-bairro no Município de Hortolândia. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Edivan Campos de Albuquerque: Requerimento nº 759/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 1.060/07, que indica o recapeamento asfáltico na Avenida Santana, entre a ponte da Rodovia Bandeirantes ao Adventista; **Requerimento nº 760/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 01/06, que indica construção de calçada comercial no centro de Hortolândia. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima: Requerimento nº 753/07**, que requer informações sobre a área de risco no Vila Real; **Requerimento nº 806/07**, que requer informações sobre a rotatória no Parque Ortolândia; **Requerimento nº 807/07**, que requer informações sobre uniformes escolares entregues na Rede Municipal de Ensino; **Requerimento nº 808/07**, que requer informações sobre o Centro de Especialidades do Jardim Adelaide; **Requerimento nº 809/07**, que requer informações sobre manutenção na EMEF Jardim Boa Esperança; **Requerimento nº 811/07**, que requer informações sobre as ambulâncias do SAMU; **Requerimento nº 812/07**, que requer informações sobre a Central de Atendimento do SAMU; **Requerimento nº 813/07**, que requer informações sobre a incorporação de bonificação aos médicos do Município; **Requerimento nº 814/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 785/07. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, o **Requerimento 811**, quando eu estou pedindo informação sobre a SAMU, todos nós sabemos a quantidade de ambulâncias que tem em nosso Município, cedidas pelo Governo, e essas ambulâncias estão aguardando essa Central de Atendimento. Infelizmente essa Central ainda não foi inaugurada, já se passaram dois prazos e até momento não foram concluídas as obras, e de alguma forma essas ambulâncias estão sendo utilizadas. Gostaria de saber se os Nobres Pares tem esse conhecimento, de que



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

9

uma ambulância fica a disposição do Hospital Mário Covas e uma outra ambulância está sendo utilizada na Central de ambulância? Isso vai acontecer com decorrer do tempo, que o Município vai ser penalizado e perder essas ambulâncias que se encontram à nossa disposição, uma vez que a Central do SAMU ela não consegue ser concluída, a hora que o Governo do Estado souber, o Governo Federal souber de que essas ambulâncias estão sendo utilizadas e não estamos ainda com essa Central pronta, com certeza vão ser retiradas essas ambulâncias do nosso Município, e quem vai sofrer com isso? A população mais uma vez será penalizada, que recebe equipamentos para uso e infelizmente a incompetência de algumas pessoas não concluem essas obras, e a população perde o direito de ter essas ambulâncias à nossa disposição. Então eu gostaria de estar questionando, essas ambulâncias, se o Município de Hortolândia tem o direito de estar usando, outros municípios daqui a uns dias vão estar questionando, Sumaré, Monte Mor e assim por diante, portanto tem ambulância rodando uma semana, se troca a ambulância, roda mais uma semana, se troca ambulância roda mais uma semana, para que a quilometragem dessas ambulâncias não sejam de alguma forma utilizada para uma única ambulância, então portanto a coisa está sendo feita irregular, gostaria que o Secretário de Saúde tomasse as providências em questão da entrega desse Centro de atendimento do SAMU. Boa Esperança: mais uma vez faço eu requerimento pedindo informação sobre a manutenção da Escola do Boa Esperança. Há mais de um mês já foi questionado nesta Casa sobre aquela escola do Boa Esperança que está abandonada, infelizmente não está sendo feita a manutenção, já foi pedido há mais de um ano a troca da areia do parque das crianças, se vocês forem lá, é um descaso com aqueles moradores daquela região, portanto gostaria que tomassem as providências, que fizessem a manutenção daquela escola. Não é possível que não tenha dinheiro na área da educação no nosso Município, eu não vou aceitar dizer que não tem dinheiro para fazer manutenção nessas escolas, portanto fica aqui esses requerimentos e eu espero que as providências sejam tomadas o mais rápido possível, muito obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria dos Vereadores José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Clodomiro Benedito Gonçalves, Dr. George Julien Burlandy: Requerimento nº 761/07**, que requer informações sobre cuidados e conservação da lagoa do Jardim Santa Clara do Lago. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. **Com a palavra o Vereador JOSÉ LUIZ APARECIDO GHIRALDELLI:** "Eu fiz um requerimento solicitando informações sobre alguns detalhes que a Administração tem que tomar com urgência na lagoa do Jardim Santa Clara do Lago. em visita lá, eu percebi que realmente a situação da lagoa do Jardim Santa Clara do Lago é muito crítica, ela está agonizando, é muita mortandade de peixes, muito lixo que vem pela rede de esgoto e ficam na lagoa. Então aqui eu cobro do Governo uma ação rápida porque os populares lá, a população e os usuários estão realmente estarrecidos com a situação e tem que ser tomada uma medida urgente, mesmo nos dias de hoje, inclusive aonde a gente só se fala em meio ambiente, em proteção e cuidar da água em mananciais da vida, é de extrema importância que a



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

10

Administração se atente a este fato e tome providências urgentes para voltar a dar vida a lagoa lá do Jardim Santa Clara do Lago, é isso que queria dizer..." **Aparte do Vereador Paulo Pereira Filho:** "Eu sei que Vossa Excelência esta tratando de várias questões e não sei se Vossa Excelência fala neste documento a respeito da pista de cooper da lagoa, que também é uma questão que ali precisa ser corrigida. Vou solicitar a Vossa Excelência a possibilidade de não constar no documento, a possibilidade de perguntar se já existe prazo para a realização da reforma da pista de cooper no documento de Vossa Excelência". **Volta a palavra ao Vereador JOSÉ LUIZ APARECIDO GHIRALDELLI:** "Muito bem lembrado, eu não faço esta pergunta, mais é realmente, todos os usuários reclamam da condição da pista de caminhada, então pode aqui já solicitar na Secretaria da Casa para inserir esta pergunta também, obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. Por Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki, foi solicitado que se consultasse os autores do Requerimento nº 761/07, para que o mesmo assinasse conjuntamente, e prontamente foi acatado pelo Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, deixando à disposição para que também outros Vereadores também pudessem, caso havendo interesse, assinar em conjunto. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 804/07**, que requer informações sobre construção de casas populares no Jardim Amanda. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, todos nós aqui temos conhecimento da realidade da questão habitacional da nossa Cidade. Cidade com 16 anos de Administração Política Administrativa, Cidade que em 16 anos, mais do que dobrou o seu número populacional, Cidade essa que ainda tem hoje um déficit habitacional de mais de 17.000 (dezessete mil) moradias. E esse Requerimento Senhor Presidente, Nobres Pares, vem com objetivo de buscar informações junto ao Poder Executivo a quais ações, qual a política habitacional que nós estamos traçando, estamos planejando pra esse ano. O próximo ano nós temos informações de terrenos já desapropriados alguns anos atrás, ali nas margens da Rodovia dos Bandeirantes e ali ta se movimentando um pouco de terra, isso dá um pouco de esperança que ali possa vir realmente a nascer 250 (duzentas e cinquenta), 260 (duzentas e sessenta) casas. É pouco frente a demanda, mas eu tenho certeza que vai contribuir muito pra nossa sociedade, todos nós estamos vivendo um momento muito delicado no quadro da segurança em nossa Cidade. Eu vi um amigo na semana passada, na região do Rosolem, em que dizia: Todos nós temos responsabilidade sobre esse quadro, e eu tenho certeza a falta de um teto pra uma família não é o que vai gerar diretamente a violência em nossa Cidade, mas contribui com o quadro em que estamos vivendo. Como é que podemos sonhar com uma Cidade de paz se nós temos 17.000 (dezessete mil) famílias sem um teto pra morar. Por mais que as autoridades se esforcem, existem elos quebrados que precisam ser juntados novamente e eu acho que a Habitação, a moradia, o teto é com certeza uma ponte interessante pra realmente se criar um ambiente de paz na cidade de Hortolândia. Muito obrigado pela atenção de Vossas Excelências." Pelo Senhor



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

11

Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 754/07**, que requer informações sobre cursos gratuitos para mulheres do Sítio São João; **Requerimento nº 755/07**, que requer informações sobre isenção de IPTU para micro e pequenas empresas; **Requerimento nº 756/07**, que requer informações sobre curso de técnico de enfermagem para funcionários públicos; **Requerimento nº 762/07**, que requer informações sobre iluminação pública no Sítio São João. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Quero falar de maneira rápida a respeito do **Requerimento 755**, onde estou requerendo aqui do Executivo para que ele possa abrir um estudo na Prefeitura Municipal a respeito das micro e pequenas empresas do nosso Município. Nós sabemos que as empresas tiveram e estão tendo a oportunidade na nova Lei Federal que foi redigida e que já está em vigor, foi dado um prazo as micro e pequenas empresas por optarem ou não, pra aderirem ou não, mas fazendo alguns debates fora do nosso Município, levantei algumas informações com relação à alguns outros municípios que terminam lá nos seus tributos municipais, nas suas taxas, nos seus impostos, melhor dizendo, criando algumas situações que venham favorecer as micro empresas em particular. Em outros, as pequenas empresas, toda a retirada de imposto, de taxa, de tributo que obrigue, que desonere a já demasiadamente onerada micro e pequenas empresas, ou empresários de uma maneira geral no nosso Município, eu entendo como sendo de salutar importância para que nós possamos quanto menos impostos pagam as empresas, mais postos de trabalho elas vão produzir, e esse documento que faço, ele pede ao Executivo que proceda um estudo pra nos dizer o seguinte: É possível, por exemplo, um dos impostos nossos não serem pagos pelas micro empresas, no caso do IPTU, e aí eu pergunto, há possibilidade de outros? Que nós pudéssemos desenvolver isso como formas de poder incentivar as micro e pequenas empresas, a poderem estar cada vez mais aparecendo, novas empresas sendo abertas pra que nós pudéssemos poder estar gerando mais empregos, porque uma grande preocupação do micro empresário é que toda vez ele tem um monte de problemas para que ele possa construir a sua empresa, então ele termina desistindo, e estou aqui abrindo esse debate, a partir de agora, com o propósito de fazer com que haja um estudo profundo para verificar se o IPTU ou outros impostos que nós tenhamos por ventura, se nós não poderíamos deixar de cobrar com tanta, da mesma maneira que cobramos, talvez até deixar de cobrar alguns para fazer com que possamos ter um número maior de micro empresas no nosso Município, por conseguinte um número maior de mão-de-obra." **Aparte do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Apenas com objetivo de construir com o seu documento, com a sua oratória, vale aqui lembrar que estatisticamente é comprovado que a cada dez empregos gerados nesse país, sete vem da micro e pequena empresa, é aí que eles são mais penalizados, deveriam ser menos tributados para que eles pudessem gerar ainda mais. Então parabéns pelo documento." **Volta a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Agradeço o aparte de Vossa Excelência e Vossa Excelência está coberto de razão. Todos aqui



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

12

sabem quando os Estados Unidos quebraram e teve a quebra geral no século passado nos Estados Unidos, e nós sabemos que a forma, o caminho que os Estados Unidos utilizou para se restabelecer e se colocar de pé novamente foi através da micro e pequena empresa, então acho que é de fundamental importância a contribuição do Poder Legislativo de Hortolândia para que possa provocar dentro do Executivo esse estudo, de que forma nós poderíamos contribuir do ponto de vista municipal, para poder fazer com que nossas micro empresas e pequenas empresas pagassem o menos possível de imposto, seja taxa qualquer tipo de cobrança nesse sentido pra fazer então com que ela possa gerar muito mais emprego, evidentemente você quando retiraria essa taxa, você vincularia alguma correlação, por exemplo, retiramos o IPTU e a micro empresa fica obrigada a contratar x pessoas, ou de abrir x postos de empregos, ou de gerar estágio para jovens que estão fora do mercado de trabalho, não conseguem determinado emprego, ou seja, criar um estudo, aprofundar esse estudo e ver de que forma nós poderíamos contribuir mais para com o índice de empregos de nosso Município, fazendo com que a nossa população possa ter acesso ao emprego e possa ter a dignidade de trabalhar e receber o seu próprio salário, essa contribuição Senhor Presidente, Senhores Vereadores, é dentro do papel do Poder Legislativo que tanto aqui propõe, coloca, aponta direções, esse é mais um documento aonde venho com esse mesmo propósito de poder fazer com que o município de Hortolândia se destaque dos outros municípios na geração de emprego para a nossa população. Trabalho esse que já vem sendo feito com grandes empresas também, mas eu acho que se nós aprofundarmos isso nas micro e pequenas empresas, nós com certeza teremos um número maior de empregados, sejam eles mais jovens, sejam eles o pessoal acima dos 40 (quarenta) anos, que o mercado não busca com facilidade, pudéssemos criar uma correlação e poder passar isso pra essas empresas e para o cidadão hortolandense, dando a eles uma oportunidade a mais de trabalho, então esse documento visa provocar esse debate, levantar esse estudo para que nós possamos, quem sabe, quiçá poder ter uma lei aqui que aprove esse tipo de isenção. Outro requerimento que gostaria de debater é a respeito do Sítio São João. Quando falo aqui da iluminação pública, foi colocado o poste amento da CPFL, mas os braços de iluminação pública não foram postos até agora, então estou fazendo esse requerimento porque talvez tenham esquecido, ou achem que já tenham colocado, a CPFL talvez ache isso, a CPFL ela tem uma prática dela, por mais que seja hoje privatizada, continua que é uma demora homérica para poder realizar uma obra, lá no Orestes Ôngaro acontece a mesma coisa que no Sítio São João, está lá o poste amento na avenida principal que acessa o bairro, a mais de duas semanas colocado o poste amento e até agora o braço de iluminação pública não chegaram, ou seja, as pessoas vêem o poste e acham que é alguém tentando enganar alguém e na realidade não é verdade, é a CPFL que foi contratada para desenvolver esse trabalho e na verdade não o fez ainda, como deveria ter feito, e no caso do Sítio São João não é diferente essa relação, esses documentos Senhor Presidente, que gostaria de comentar e agradecer a oportunidade." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Por Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki, foi solicitado que se consultasse o autor do requerimento, para que o mesmo assinasse conjuntamente

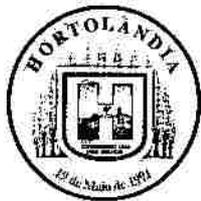


Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

13

o de nº 755/07, e prontamente foi acatado pelo Vereador Paulo Pereira Filho, deixando à disposição para que também outros Vereadores também pudessem, caso havendo interesse, assinar em conjunto. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas das Moções apresentadas. Em Questão de Ordem, o Vereador Lenivaldo Pauliuki, solicitou ao Senhor Presidente que fosse consultado ao Plenário a possibilidade de se proceder a leitura somente das ementas das Moções. A solicitação foi colocada pelo Senhor Presidente à apreciação do Plenário, sendo aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente procedeu a leitura da ementa da **Moção nº 81/07**, de autoria dos **Vereadores Dr. George Julien Burlandy, Clodomiro Benedito Gonçalves e José Luiz Aparecido Ghiraldelli**, de Congratulação e Apoio ao Poder Executivo Municipal, pela decisão de abertura de processo licitatório para a contratação dos gestores do Hospital Municipal Mário Covas, em Hortolândia. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por dez votos favoráveis e um voto contrário. Em prosseguimento, o Senhor Presidente procedeu a leitura da ementa da **Moção nº 82/07**, de autoria do **Vereador Adailton Sá dos Santos**, de Repúdio ao atendimento no Hospital e Maternidade Mário Covas de Hortolândia para com a senhora Fernanda Lemes Gonçalves. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o Vereador ADAÍLTON SÁ DOS SANTOS:** "Senhor Presidente, Nobres Pares quero aqui manifestar já de antemão a minha indignação com relação ao tratamento ocorrido no dia 16/08/07, passado próximo, com relação ao nascimento de uma criança no Hospital e Maternidade Mário Covas. Uma mãe jovem de 21 anos de idade, seu primeiro filho, a expectativa, a alegria, e a esperança. Casada recentemente, os avós muito contentes e indo ao posto de saúde do Jardim Amanda, passados 41 (quarenta e uma) semanas, faz o encaminhamento dessa jovem mãe, para que pudesse dar a luz, no Hospital Mário Covas. Esta jovem permaneceu por 02 (dois) dias tomando remédio para o induzimento do parto. Depois de 02 (dois) dias, o médico de plantão percebeu que daquela forma não daria certo. Resolveram fazer uma cesariana. Como foi a surpresa, a criança com o líquido rompido dentro da barriga da mãe, na bolsa, com fezes essa criança ingeriu. E até hoje encontra-se internada, sendo transferida do Hospital Mário Covas para o Hospital Estadual de Sumaré. Que horror gente! Sou pai, 03 (três) filhos e o que a gente mais quer ter é a felicidade de ver nosso filho nos nossos braços. Esta mãe infelizmente, está sofrendo, porque até hoje, não pode colocar o seu filho no colo, pois encontra-se na UTI e não se sabe se herdará seqüelas esse filho por falta da administração desse Hospital, ou por falta talvez de trato dos responsáveis ou por negligência médica, nós não podemos aceitar. Quando o Hospital Mário Covas veio pra nossa Cidade, criou-se uma expectativa e uma esperança de que a nossa saúde de ruim estava péssima, mas que talvez fosse melhorar, hoje é lamentável dizer isso. Não está ruim, está péssima. Nós fizemos o possível para que esse Hospital, através da Unicamp, fosse administrado e que pudesse atender a nossa população, lutamos juntos, mas infelizmente chego à conclusão, sou cauteloso, mas cheguei à conclusão de que do jeito que está, não dá pra ficar. Ai nós vemos nas matérias dos jornais, onde o conselheiro de saúde, o Sr. Claudionor, reclama de que há uma nova licitação para



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

14

que possa modificar a administração do Hospital. Não sou à favor e nem defensor da "A", da "B", da "C", empresas que poderão administrar o Hospital, sou à favor de quem tem esse papel hoje, faça com respeito e com dignidade ao nosso povo, o que não está ocorrendo, vidas são ceifadas e aí esse Claudionor acha que está tudo bem. Ele tem mais, é que, desculpa a expressão, ficar nas filas e verificar o que está acontecendo, pois o nosso povo está sofrendo, não só da questão da maternidade, mas de todos os seguimentos, então nós aqui, falo por mim, tenho recebido muitas reclamações e não dá pra suportar casos como esse. É muito complicado e eu estarei acompanhando esta família e se tiver algum problema com essa criança, estaremos responsabilizando quer seja a Unicamp, quer seja o profissional, ou mesmo o nosso Município. Infelizmente temos que ser sinceros e realistas com o que está acontecendo. Do jeito que está não dá pra ficar. Concordo plenamente com o Senhor, mas quando eu digo de péssimo pra ruim, de ruim pra péssimo o que estava lá, estava realizando o serviço por um valor menor, do que o que recebe hoje. A Unicamp aqui não está fazendo favor pra ninguém, ela recebe e recebe muito bem. Com um reajuste de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) mês. Quanto custa uma vida? Se fosse o caso, deveríamos pagar, se a outra estava fazendo com um valor menor, porque que eles não tem um serviço com eficiência e qualidade, é isso a questão. Outra questão que eu vou falar semana que vem, eu quero já de antemão sensibilizar os Nobres Pares, hoje fazem quinze dias e que terça-feira retrasada, 02 (duas) jovem estavam com a motocicleta e foram pegadas por um carro e uma das pernas de uma delas, praticamente quase perdeu. Foi transferida imediatamente para a Unicamp de Sumaré e outro caso é o de uma jovem de 14 anos e esteve no Mário Covas e teve convulsão e foi transferida, chegando lá conseguiram tira-la do coma e imediatamente já trouxeram essa menina para o Hospital Mário Covas. Porque também quebrou a perna, porque lá não podia fazer por causa da infecção hospitalar. E aí conseguiram ficar 11 (onze) dias, marcaram pra hoje, 11 (onze) dias essa pessoa ficou internada, 11 (onze) dias esperando material do tamanho da perna pra poder fazer a cirurgia e na sexta-feira decidiram dar alta provisória e encaminharam essa jovem pra casa e remarcararam uma cirurgia pra hoje, 08 horas da manhã, chegando lá não tinha o material, mandaram de volta pra casa. Uma mãe chegou aqui na recepção desta Casa, desesperada me procurando porque transferiram para o dia 28 a cirurgia da filha dela. Mas quais as conseqüências que podem ocorrer? A perna dessa jovem pode atrofiar, ou pode o osso ser selado de forma errada ela pode ter deficiência, e a responsabilidade de quem é? Esse é o Hospital que administra nossa Cidade? Por que não transferiram para Sumaré, como fizeram como a outra jovem que foi tratada e muito bem? A situação da outra era pior do que desta e esta em casa. E esta só Deus sabe o tamanho do sofrimento. Então irei fazer o requerimento também semana que vem e também uma moção de repúdio à administração do Hospital dessa Cidade. O que nós queremos é a melhor saúde pra nossa população e essa não é só de responsabilidade do Executivo, mas também do Poder Legislativo. Agora, o que eu só não consigo entender e aí encerro minhas palavras, como que a Unicamp Campinas funciona bem, a Unicamp Sumaré funciona, funciona e funciona muito bem e como que a administração do nosso Hospital, que é administrada e gerida pela Unicamp, não funciona, qual questão recebe pra fazer, então não dá pra suportar uma questão dessa. Eu não estou contra o nome ou contra a marca, mas contra essa situação que esta os munícipes nesse



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

15

momento." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, me sensibilizo pela moção (palavra inaudível) apresentada, até por conta que a pessoa em que foi vitimada ou esta com problema de saúde, faz parte então, da comunidade do Jardim Amanda, cuja a vó participa da Pastoral da Criança, e ainda em visita aquela família eu ia dizendo: as coisas ruins também acontecem com a famílias boas. Por que todos nós estamos sujeitos a outras situações, de repente não tão agradáveis quanto gostaríamos que tivéssemos. Não vou me ater aos detalhes técnicos, até por que poderia cometer algum equívoco, por conta de não ser a minha área; mas, no entanto faz-se compreender de que, o líquido ingerido, o líquido amniótico que a criança possa ter ingerido, muito embora ainda não tinha essa confirmação, a não ser de conversa, oficialmente não tínhamos essa informação de que a criança teria ingerido o líquido amniótico. Não teríamos ainda a confirmação de que essa criança teve problema (palavra inaudível). Estava com o cordão umbilical ainda sobreposto ao seu pescoço, mas o que me remete mesmo nesse momento de dor, até por normalmente a gente só consegue tomar posicionamento ou pensar a partir da dor e infelizmente tem sido este um dos grandes erros e equívoco do nosso país, que nós precisamos esperar as coisas ruins acontecerem, nós precisamos um acidente acontecer, para ir para pista, para parar, para poder sensibilizar o outro, infelizmente continua sendo assim. E aí novamente a gente se vê em uma situação, novamente nós temos aqui o efeito, e cadê as causas de tudo isso? Eu não tenho dúvidas e tenho minha opinião particular quanto a questão da Unicamp, não vou entrar nela, mas acredito que ela tem condição sim e pensar a saúde pública a longo prazo, a médio. E talvez nós não tenhamos a coragem suficiente de cobrar naquilo que nos é devido. Se ela não está bem, existiu um contrato, existiu algo firmado; tem alguma coisa que não está bem? Se funciona lá, por que não funciona aqui? Por que então não funciona? O que tem de errado? Eu não consigo infelizmente entender de que a Unicamp não teria condições de gerir políticas públicas pensando em saúde, até porque, pensar em saúde sem pensar em pesquisa, talvez nos remetemos a última loja do capital, e aí fazer mais barato e não fazer qualidade, não atender qualidade, não ter qualidade, a gente volta, pára no tempo, que eu já tive oportunidade de presenciar em outros momentos, em que não eram tão bom assim quanto se parece. Então eu não faço a defesa nem deste ou daquele, faço a defesa técnica sim; se o Município ele que faça cumprir os contratos firmados, de que forma foi, existia meta, não está sendo cumprida, por que não está? Aí sim entra o papel do fiscalizador, entra o meu papel, e eu estou tentando fazer isso, aprender fazer isso, acredito que essa Casa exercita isso constantemente, agora faz parte de que? Que nós possamos pensar em fazer-se cumprir aquilo que fora determinado. Se foi feito o contrato com a Unicamp, por que não está sendo cumprido ou por que essas dificuldades estão acontecendo? É falta de gestão? Não é? De que forma? Mas são formas que com certeza nós vamos encontrar em pensar em saúde sim, a longo prazo, pensar qualidade na saúde, pensar não pensando no que aconteceu, como aconteceu com a Fernanda, de que agora ela já está. Aí eu me remeto a uma outra situação, por que o médico que a atendeu no postinho de saúde depois de 41 (quarenta e uma) semanas, e aí não posso (palavra inaudível). Tenho a minha opinião particular a respeito disso, mas também não posso afirmar porque não sou médico, ou mesmo o médico que a acompanhou até o hospital e disse: Você fica



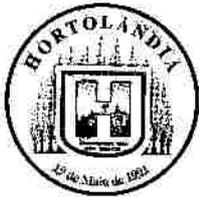
Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

16

aqui até domingo, porque se você não tiver essa criança eu venho na segunda e faço a sua cesárea. Então isso significa que lá atrás já estava errado, lá no posto de saúde também não foi feito um pré-natal decente, não foi orientado essa (palavra inaudível), já que é o primeiro filho, até porque quem trabalha na questão saúde, sabe o processo de parto para (palavra inaudível), não é tão simples ou tão prático quanto o segundo filho, que faz parte do projeto de saúde público sim, trabalhar a possibilidade do parto natural, muito embora entramos em uma outra situação, um outro detalhe, a questão da dor, o tempo que essa menina ficou lá, todo esse tempo que não fora questionado. Agora, é perfeitamente, pelo menos no que a medicina já tem hoje de avanço, se é possível detectar se esse parto tem ou não condição de ser normal a partir do laudo pré-natal, se essa criança não estava encaixada no sétimo mês, que é isso que deve acontecer, jamais eu deveria estar então, induzindo a perspectiva de um parto normal. Por que da para se prever, e isto não fora previsto? Não fora colocado neste cartão de pré-natal? Como foi feito isso? De que forma existe essa complicação? Lá na (palavra inaudível) da saúde, como foi feita essa orientação? Por que se não a gente queira condenar somente um espaço e não olha, não pensa na saúde, no contexto que eu deveria pensar e lutar para que ela fosse favorável a essas pessoas, então não se trata de defender ele ou aquele, ou dizer que foi negligente a Unicamp por si só. Trata-se de pensar a saúde no contexto e essa família que foi estritamente legitimada, a única coisa que eles pediram, e tenho certeza que eles pediram também para o Vereador Adailton, a única coisa que a gente quer é sentir justiça, porque a gente esperava com tanto carinho essa criança, e corremos o risco de perder. E quem quer perder um filho? Qual avó que quer perder um neto? Então é assim, é neste momento de dor que eu quero me solidarizar (palavra inaudível), o Adailton esteve lá, eu também estive, me coloquei a disposição no que eu puder ajudar, e juntos falar com a direção da Unicamp, de quem quer que atendeu, acho que esse é meu papel. Agora, não queria transformar esse momento de dor em um debate, que talvez não fosse a essência central da nossa busca por saúde, nossa busca por qualidade, a nossa busca por cidadania, e aí sim, essa seria bem mais ampla a nossa discussão, quer seja com a Unicamp, quer seja com outra entidade, quer seja com aquele que quer fazer saúde pública no nosso Município. Ai nós deveríamos estar empenhados em fazer saúde pública com todos eles. Muito obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão.

Com a palavra o Vereador DR. GEORGE JULIEN BURLANDY: "Senhor Presidente, Nobres Pares, concordo com quase tudo que o Vereador Toninho Evangelista colocou aqui, realmente casos isolados, não podemos descrever este caso como regra, pode existir exceções. Hoje ouvindo a CBN, gostei do que o Ministro da Saúde falou e concordo lamentavelmente, o SUS vem caminhando, o próprio Ministro da Saúde, para cada vez o maior custo com menor eficiência, isto quem falou foi o próprio Ministro da Saúde na CBN, quem quiser pode depois entrar na internet, deve estar lá. Realmente a máquina pública, por vários fatores, cada vez mais se torna mais pesada e ineficiente, não quero aqui defender, tem coisa que funciona muito bem, por exemplo a Petrobrás e outras coisas, mais no caso da Saúde por várias questões, até por questões de exames, a tecnologia avança muito e o SUS tem que seguir estas tecnologias, os exames custam muito caro, e realmente é difícil bancar tudo isto. Quando você, e aí só respondendo uma pergunta, eu acho em partes, pelo menos eu posso compreender o porque esta prestigiada instituição, que deu certo no



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

17

Hospital regional, funciona muito bem em Barão Geraldo e talvez não tenha se adequado ao nosso Município. Tudo é questão de perfil, a Unicamp sempre funcionou e funciona muito bem em porque é referenciado, por exemplo o Hospital de Sumaré, os melhores Hospitais do país, por sinal é administrado por uma OS, o Hospital aqui de Sumaré é administrado por uma OS e é um Hospital referência para o Brasil, funciona muito bem, perfeito, os melhores índices, você não pode resolver aqui, o médico liga lá, consegue a vaga e lá tem a melhor UTI, lá tem tudo, ele é obrigado a receber porque ele é a nossa referência para uma medicina secundária e terciária. Se você for estudar um pouquinho do custo que a Unicamp dá ao Estado, é um custo astronômico, milhões e milhões, a máquina é pesada, inchada, quase tem mais professor que aluno, mais tudo bem se nós colocarmos que isto é importante para a pesquisa e para o avanço da tecnologia, questão de melhora do nível acadêmico, isto é muito importante, não se pode dar valor ou mensurar o que se gasta a âmbito científico na pesquisa. Agora, porque em Hortolândia talvez não seja adequado? Porque aqui quando se trata de Hospital com perfil de medicina primária, a Unicamp se iguala a qualquer outra empresa, porque aqui mesmo se a Unicamp quisesse atender, aqui nós não temos condições de atender nenhuma urgência! Por exemplo nossa maternidade, se tem um parto de risco não pode ser feito, nós não temos UTI neo-natal, nós não temos UTI para a mãe! Então tudo que é grave tem que ser encaminhado para os Hospitais de referência, tem que ser encaminhado qualquer coisa, até no pronto socorro, passou do trivial, tem que ser encaminhado. Há a pessoa está enfartando, vai ali faz o eletro, tá enfartando, segura aí, ligo para a Unicamp, está enfartando, estou mandando! Ao acidentado dou o primeiro atendimento e estou mandando. E aqui nós enviamos, fazemos o primeiro atendimento, o socorro, estabilizamos o paciente e encaminhamos, o que não é o trivial, mais dos trocentos mil atendimentos que se fazem ao mês, uma porcentagem muito mínima foge do trivial, foge da lombalgia, da cefaléia, da cólica renal, menstrual da dor articular, casos simples e nós não necessitamos de uma grife, qualquer profissional de Saúde formado em Medicina, sem nenhuma especialização consegue dar este devido atendimento. Agora a Unicamp por se especializar nestas coisas que requerem mais tecnologia, maior conhecimento acadêmico, etc., o custo dela é mais caro. Muito bem, Hortolândia é uma Cidade rica, mais uma população pobre, não temos quase nada ainda, se eu não tenho dinheiro, se meu orçamento é um orçamento x, se eu quero que sobre um dinheirinho, eu construir um Posto de Saúde lá, eu construo mais Casa de Família aqui, e vou economizar o dinheiro, se eu não tenho o dinheiro para comprar uma Hilux Toyota, como alguns companheiros desta Casa, você anda de fusca! Funciona, está direitinho, o motorzinho bom me leva onde eu trabalho e volta, é o que interessa e custa menos, sobra um dinheirinho, eu tenho como investir em outras coisas. Muito bem, muitas das famílias em Hortolândia não tem dinheiro, vou viver conforme a realidade da Cidade, então não existe benefício maior porque a Cidade não ganha pela grife, porque o atendimento aqui é um atendimento primário, nada aqui é um atendimento grave, nada, nenhuma cirurgia, nada! Não se tem UTI, portanto não se pode operar nenhum paciente com risco, não se tem uma UTI neo-natal, não pode ter nenhum parto de risco aqui, é o trivial do trivial, aqui é pneumuniazinha, ser descompensado, renal crônico, é o básico do básico. Então este é o segredo de tudo. Ai se nós tivéssemos condições para um atendimento especializado, eu seria o primeiro a defender, vamos pagar o que



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

18

interessa mais e precisamos do atendimento mais especializado, mais não precisamos, é lógico e é claro, como vários companheiros falaram que hoje, nós poderíamos ter o melhor serviço com um custo menor, porque qualquer outro gestor e não defendo nem o A, B, C, ter uma máquina menos pesada e que esta máquina Estatal que já vem de vícios e vícios sobre vícios e se tornou uma mala, meio que pesada de se carregar, é natural, é história, assim ela funciona mais precisamos dela desta forma lá por causa dos casos mais graves, aqui não. Muito bem, gostaria que todos participassem deste processo licitatório, até a Unicamp, participe, vai lá, concorra, a concorrência faz bem, a concorrência que faz melhorar a qualidade, a concorrência que faz diminuir o preço, então já tem umas 10 (dez) empresas lá querendo disputar, poxa vida, e tem gente lá querendo ainda anular Edital, querendo ainda manter Unicamp, se fosse necessário, eu como Médico, seria o primeiro a dizer: é necessário, vamos manter, mais não é, aqui não tem nada de urgência, aqui é o trivial, repto, bons profissionais aqui emergencistas com uma máquina menos pesada dá para se ter mais com o mesmo número, é fácil isto aí, no papel se comprova o mesmo recurso que gastamos com a Unicamp hoje daria para dobrar o número de Médicos no Pronto Socorro, daria para dobrar o número de internações, o número de partos, o número de cirurgias, como era! Esses dias me disseram aí que um mês fizeram 70 (setenta) cirurgias, a um pouco mais de 1 (um) ano e meio atrás, fariamos 400 (quatrocentas), uma fila de 4 (quatro) horas, 5 (cinco) horas e meia. Aqui nós fizemos uma moção na Sessão anterior, do próprio Pastor Albano, que é Pastor da Igreja Batista, aí no final o próprio Pastor Albano falou: Doutor hoje eu esperei lá 4 (quatro) horas e meia por causa de um furunco..." **Aparte Vereador Edivan Campos de Albuquerque:** "Agora mesmo meu cunhado chegou 4 (quatro) horas e está lá ainda aguardando para ser atendido, está lá." **Volta a palavra ao Vereador DR. GEORGE JULIEN BURLANDY:** "Chegou as 4 (quatro), são 8 (oito) e meia, ainda está na média, 4 (quatro) horas e meia, de 4 (quatro) horas as 7 (sete) para, é a média de espera entre 4 (quatro) horas e meia a 7 (sete) horas, gente! Nós não podemos aceitar isto! Esta Casa há meses vem denunciando irregularidades no contrato, há meses, mais até (palavra inaudível) foi se paciente, esperou, tentou, viu mais não deu, poxa vida! Agora porque não apoiar o direito da transparência e da briga num processo, numa Concorrência Pública, eu garanto para vocês, eu no meu modo de pensar, faço isto consciente, que um outro Gestor, com uma máquina menos pesada, vai custar menos dinheiro para Hortolândia e vai vir dar uma maior qualidade e satisfação para a nossa população, eu tenho certeza, posso apostar isto! Quem quiser apostar isto, Doutor, então nós vamos colocar outro lá, certo? E se piorar? Bom, se piorar, gente eu desisto de fazer SUS, eu não entendo nada de Medicina do SUS! Agora a Unicamp pode melhorar se nós formos colocar lá mais R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) ou R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), mais aí já seria desperdício do dinheiro Público, porque se já está se já está se gastando lá em torno de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) e outra instituição poderia administrar e fazer melhor com R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais), já estamos jogando R\$ 100.000,00 (cem mil reais) no ralo, se for colocar mais 200 (duzentos) ou 300 (trezentos), aí estaremos jogando R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) ou R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) no ralo..." **Aparte Vereador Edivan Campos de Albuquerque:** "O que eu vejo aí também, é que a Unicamp não tem nenhum Médico dela que vem de Campinas, o PSF ele está



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

19

buscando Médico nosso aqui nos PSF para trabalhar lá." **Volta a palavra ao Vereador DR. GEORGE JULIEN BURLANDY:** "Não é só o nome. Plantonista para o Hospital e enfermagem para o Hospital, é só querer, vai ali faz uma provinha de seleção, entra, é só o nome, os Médicos são daqui e de lá, se eu quisesse trabalhar lá, eu estava também, os Médicos são amigos meus daqui, de Sumaré, de Campinas, pelo contrário, você não vai achar Médico lá da Unicamp, acadêmico para trabalhar no nosso Pronto Socorro não, se achar, daqui a pouco estão colocando residentes aqui para fazer os hortolandenses de cobaia aí sim, mais fora isto não, daqui de Hortolândia inclusive, dali de Sumaré, de Campinas, então gente não tem porque, eu vou cansar, eu posso até perder no debate, por que nossas forças são limitadas e eu vou aceitar. Mais eu defendo a Saúde Pública e gostaria de ver a Saúde de Hortolândia melhorar nesta Cidade e vou lutar pela Saúde até a última gota de suor que eu tenho e não vou cansar, todo mês é chato vem aqui fala, fala, mais não vou cansar de falar, então gente é isto, nada mais que isto, nada contra ninguém adoro a Unicamp mais do jeito deles tá bom." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador JOSÉ GERALDO DA SILVA:** "Pedir para não ligar o primeiro tempo, direitos iguais aqui nesta Casa, mas Senhor Presidente, Nobres Pares, quero parabenizar os companheiros pelo debate mais lúcido que nós fizemos hoje aqui, é gostoso entrar nele e também contribuir para que também seja lúcido. Quero dizer que vou votar a favor da moção do Nobre Vereador Adailton, porque é uma Moção de Repúdio ao atendimento no Hospital e Maternidade Mário Covas para com a Senhora Fernanda Lemos Gonçalves e já tive com o Vereador Toninho também o relatou e pedi vistas na última semana porque também queria conhecer um pouquinho mais o caso. Na moção anterior que eu pensei que ia surgir um debate, não surgiu na Moção 81, porém na Moção 82 o debate entrou atravessado e aí há uma tentativa sempre aqui de discutir a Unicamp. A Unicamp hoje administra o Hospital Mário Covas na qual aconteceu o problema com a senhora Fernanda, nesse debate também sempre é colocado aqui algumas posições claras e públicas em relação ao serviço público, que a máquina pública, é uma máquina pesada, que tem custo elevado e esse debate fez alguns estragos nesse país e vem fazendo todo tempo. Esse debate que a máquina pública é pesada, tem levado o Governo do Estado a sucatear a Educação e também sucatear a Saúde, e o que vemos hoje em Hortolândia nada mais nada menos é que a pura falta de investimento do Governo do Estado em Saúde e ninguém quer fazer este debate de frente. Eu tenho na minha história procurado fazer a discussão com uma certa coerência, defendo o serviço público desde que me dou por gente, porque sempre usei o hospital público e lá no postinho do Rosolem, que cuidei dos meus dentes, das minhas frieiras, das minhas dores de barriga, estudei na escola pública, no Guido Rosolem, estudei no Armelinda, então reconheço que o serviço público que é a Polícia Militar que toma conta da minha Cidade, da minha rua eu nunca tive dinheiro para pagar escola particular e nem médico particular, nem segurança privada, por isso defendo o serviço público e vou continuar defendendo, e essa discussão de que não presta interessa aos capitalistas de plantão que querem arrancar dinheiro desse setor e assim foi a Vale do Rio Doce, com pouco tempo de venda, ela poderia com os seus lucros pagar a Vale do Rio Doce e aí foi a CPFL, aí foi a Telesp, a tarifa telefônica hoje deve ser quase igual ao que a gente pagava antes. Eu defendo o serviço público, atuo no serviço público, sou professor da rede pública municipal e



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

20

estadual e vou continuar defendendo como profissional também e acho que quem não gosta do serviço público, não defende, deve sair dele porque se eu não gosto e se eu não atuo bem lá, acho que não presta, não vou exercer a minha função lá, mas gosto, amo e vou continuar exercendo com paixão por aquelas crianças que tem no serviço público talvez o seu único espaço para lazer, para educação e para saúde. Nós temos que fazer esse debate de forma lúcida e coerente porque não é simplesmente sai Unicamp, fica Unicamp é qual é a melhor saúde para Hortolândia, temos que discutir aqui não dá pra cobrar da Unicamp que ela tenha um serviço de UTI, porque não tá em contrato isso, não dá pra se proibir que se morra pessoa na Unicamp, porque isso não se põe em contrato, como não estava em contrato com a outra OS, não vai entrar em OS nenhuma, de forma alguma abaixar a cabeça para os desmandos da Unicamp aqui na Cidade, nunca disse isso nem vou dizer, eu acho que o que está faltando gestão nisso, me envergonho tanto como qualquer outro Par aqui quando acontece um descaso na Unicamp, porque também votei a favor aqui e também tenho defendido uma saúde pública de qualidade e não sou a favor que as pessoas percam a vida ou tenham seus direitos ceifados no Hospital Mário Covas, mas penso que o debate não é simplesmente fica Unicamp ou sai Unicamp, porque vira e mexe é isso, pau no serviço público, pau na Unicamp, acho que muito mais profundo isso e eu a essa entidade, particularmente, tenho um profundo respeito porque também fui muito bem servido por ela e até digo por ter um longo respeito por ela e uma certa admiração, muitas pessoas procuram-me para elogiar a Unicamp e algumas para criticar também, mas aos Nobres, alguns Nobres, não todos, só procuram para criticar, para mim tem os dois lados eu tenho talvez por atrair este tipo de comentários, eu tenho tanto elogios como critica. Tenho um vizinho chamado Nelson, foi lá e falou que está rasgando seu convênio plano médico porque foi na Unicamp, estava limpinho, foi bem tratado, marcou retorno e teve de novo bom atendimento, talvez seja um caso isolado mas existiu, então eu queria dizer ao Nobre Vereador Adailton Sá que tá correto em sua Moção, vou votar a favor, acho que temos problemas com a Unicamp, quero que possamos resolver, mas não é simplesmente dizer que a máquina pública não presta ou simplesmente que a Unicamp não presta. Acho que a gestão de saúde tem que melhorar para aqueles que mais precisam e tem muita gente que precisa de uma saúde pública de qualidade e do serviço público de qualidade." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, vou começar dizendo que nasci em Alagoas, no vilarejo chamado Ponta Mufina, com 200 (duzentas) pessoas nesse vilarejo, que minha família toda é pobre, que eu sou pobre, que a minha mãe tem atendimento no PSF do São Sebastião, que meus filhos não têm convênio médico, vou começar a colocar isso até para que aqui não confundam a minha posição, porque eu acho que realmente nesse debate e na Moção que esta posta, embaralhou-se realmente o debate e no embaralhamento que foi feito aqui, nós fomos para vários cantos dessa Cidade, desse país. A história dessa nação e a meu ver de formas assim alguns casos, em alguns comentários de maneira equivocada, quero aqui puxar a serenidade do Vereador Toninho quando disse que esse debate era mais profundo, que precisaríamos aprofundar esse debate, faço isso para que não me confundam com capitalista, que nunca fui, não sou, e creio que ao longo do meu primeiro mandato e desse segundo mandato, a minha vida e a minha postura de



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

21

coerência nessa Casa também é uma questão que não cabe aqui discussão, creio eu, pelos meus posicionamentos. Primeiro vou me ombrear com o Vereador Adailton pela Moção que fez e acho que as palavras do Presidente do Conselho no jornal, como aqui foi citado, as situações postas, a situação da Senhora Fernanda, a situação daquela outra Senhora Dona Maria que chegou para ter seu nenê no Hospital e o médico mandou ela caminhar duas horas em volta do hospital porque não tinha o medicamento à aplicar na sua corrente sanguínea para que ela pudesse ter uma dilatação para ser atendida, a história que o Vereador Gervásio trouxe aqui, que a pessoa quebrou uma perna e engessaram a outra, histórias inúmeras, não é, não podemos, eu acho que nós precisamos aqui criar, eu já disse isso e vou repetir, o que nós tínhamos que discutir é o seguinte: Qual é a saúde ideal de Hortolândia? O que nós queremos para a cidade de Hortolândia como saúde? Porque quando a gente começa a falar eu não tenho uma posição, a gente demonstra uma posição na nossa fala, não tem jeito de esconder, não tem como fugir disso, as posições estão claras por mais que a gente não queira assumir e eu acho que não assumir posição é um negócio complicado, porque eu não posso concordar, seja quem quer que for, que vai morrer uma pessoa no Hospital Municipal, como é que será que se sente a família de alguém que morreu no Hospital? O que é que nós podemos chegar lá e falar pra essa família, o que é que nós podemos falar para a família da Fernanda e pra Fernanda? Eu tive filhos, tenho um casal de filhos, graças a Deus, o dia em que eu cheguei na maternidade para poder pegar o meu filho, ele estava com o pezinho roxo e enfaixado, eu quase arranquei os cabelos, que naquela época ainda tinha-os, porque eu achei que o meu filho tinha um problema no pé, quer dizer, imagina a mãe e o pai que o filho nasceu e por um equívoco que cometeram, ele não pode estar com eles, quem tem filho dá para imaginar o que significa isso, então vir aqui para debater se é a Unicamp, se é a OS, quem é que faz mais, não, porque essa é melhor, não, porque a outra não sei o que, nós passamos a ser insensíveis e perdemos o foco da questão, não me importa se é a Unicamp ou se é a OS, em Sumaré uma OS que administra o Hospital Regional e nem por isso tem problemas, é um ponto de excelência, o que eu acho que nós temos que ter clareza e quando falo eu, Paulo Pereira Filho, quando aqui discuto e debati a Unicamp, é porque a senhora Unicamp quando pra cá veio, conhecia a realidade da cidade de Hortolândia, ela não chegou de assalto, ela não pulou num dia e no outro estava aqui posta, não foi assim a história, a história começou com uma mentira do então Secretario de Saúde, e eu sei que as pessoas mentem, eu reconheço, eu perdôo os mentirosos quando pra mim chegam e falam eu estou mentindo, da mesma maneira que eu peço perdão quando erro. O que me indigna nesse processo é que a Unicamp ao invés de vir aqui e dizer para todos os Vereadores dessa Casa: Olha, não é possível fazer a saúde que o Município espera, pelo que nós temos de recurso, nós vínhamos pra cá com um projeto que foi por água abaixo e agora não dá mais. Colocar a realidade nua e crua pra todos nós, podemos até ter posições diferentes, mas não somos irresponsáveis, o que não dá é pra cada audiência pública, a cada debate. vir com história, história que levou ao Dr. Edson, ao Fórum de Hortolândia, com os promotores para dizer: Olha a questão não é a saúde, é política, é que os Vereadores não gostam da Unicamp. Isso não é verdade, nunca foi isso, nunca foi, o que me deixa é que eles fazem política, quando vão procurar Deputados pra dizer: Olha, eu preciso de força política pra ficar. Quando eles só precisavam dar um atendimento com qualidade, só



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

22

isso, não precisavam fazer mais nada, não precisavam de força da promotoria, não precisavam de força de Deputados aí fora, eles só precisavam dar um atendimento com qualidade, quem era louco pra levantar, pra falar contra a Unicamp? Quem? Se eles estivessem fazendo um atendimento com qualidade, então fica numa hipocrisia, numa relação política, hipócrita, onde fica-se jogando de lá pra cá, daqui pra lá e não se assume a verdade, a Unicamp quer ficar, por mim pode, a única coisa que eu espero é que as pessoas não fiquem lá, que o cidadão que chegue lá, e aí nós vamos poder de tirar a prova dos nove, para paramos até com a hipocrisia, às vezes, vamos marcar numa semana, vamos todos os Vereadores que querem debater esse assunto, vamos ficar sentados naquela escadaria, vamos ver como é que funciona na prática, aí a gente para de falar que disseram, que falaram, que viram, que não sei o que, e nós vamos constatar isso na prática, porque é contraditória, parece que nós perdemos a sensibilidade, morreu mais, mas faz parte da vida, morreu, mas se for da sua família, se for da minha, como é que a gente vai reagir numa situação dessas? Não, mais morreu, você não sabe, mas morreu na Unicamp, se fosse na OS tudo bem, mas morreu na Unicamp, eu tenho que ficar feliz, porque foi lá na Unicamp que morreu, a família da Fernanda tem que ficar feliz porque o filho dela pode ter problemas pelo resto da vida, mas foi a Unicamp que estava administrando, aquela senhora que teve o pé trocado, o engessamento do pé errado, tem que ficar feliz porque foi a Unicamp que engessou errado, porque foi a Unicamp, não é esse o debate, não é esse o assunto, é saúde, a Unicamp quando chegou aqui pelas mãos do Sr. Paulo Bonilha, nos disse em reunião para quase todos os Vereadores: R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), com R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) eu resolvo o problema de saúde de Hortolândia. E aqui comigo, lá na reunião, no Gabinete do Prefeito tinha vários Vereadores que estavam aqui, R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) eles pediram, depois voltaram: Olha, não é R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), fizemos um estudo profundo, com R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) nós resolvemos o problema da saúde. Aí, voltaram um mês depois, R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) não dá, mas se for R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) nós resolvemos, tem vários Vereadores daqui que estavam na reunião, vários e sabem que eu não estou mentindo, quando voltaram novamente com R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) nós não resolvemos, mas se for hum R\$ 1.100.000,00 (hum milhão e cem mil reais) não vai ter problemas de saúde na cidade de Hortolândia."

Aparte do Vereador Edivan Campos de Albuquerque: "Um aparte Nobre Colega, e ainda foi falado que os Vereadores da passada iriam responder processo porque estavam apoiando a OS por R\$ 1.200.000,00 (um milhão, duzentos mil reais) que estava tendo corrupção." **Volta a palavra ao Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Vou completar a fala de Vossa Excelência que vêm em profundo momento Quadrilha, montaram uma quadrilha para ganhar dinheiro aqui, foi a palavra usada quando chegou R\$ 1.100.000,00 (hum milhão e cem mil reais) e achávamos que estava tudo resolvido, voltaram e disseram R\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil reais), fecharam o contrato por R\$ 1.250.000,00 (hum milhão e trezentos mil reais), mais não paga água, não paga telefone, não paga limpa fossa, não paga não sei o que, não paga isso, não paga limpeza. Hipocrisia, o Sr. Paulo Bonilha que também é funcionário da Unicamp, foi hipócrita nesse processo, o Prefeito Perugini, imbuído no sentimento que motivou essa Casa a aprovar o convênio, entendia como nós também entendíamos, não que seria um paraíso, mas que a Unicamp estaria



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

23

aqui e quem poderia imaginar que com a Unicamp estando aqui seria o que é o Hospital Municipal. Então a primeira questão que eu quero pontuar é o seguinte, a Unicamp sabia onde entrou, não entrou enganada, teve tempo, meses, o contrato do OS que estava teve que ser prorrogado, pra que desse tempo para a Unicamp se preparar, conhecer a realidade, e hoje eu ouço o Dr. Edson dizer: Olha o sistema de saúde do Município ele está precário, ele está debilitado. Eles já sabiam disso meu Deus, eles já sabiam, porque eles não avaliaram isso antes de chegar, que técnicos são esses, que capacidade técnica é essa, e aí eles não vêm, e chegam depois pra dizer: Olha, a questão é o seguinte, o sistema está debilitado, é por isso que está cheia a Unicamp, é por isso que nós estamos abarrotados de gente. Eles não pensaram nisso, eu tenho que imaginar, que imaginar que uma instituição tão séria como a Unicamp não imaginou que a hora que falasse que era a Unicamp que estava administrando, as pessoas viriam até de outras cidades para se consultar aqui, se eles não fizeram isso é porque eles não são tão bons quanto eu achava que eles eram, o que eu entendo que o primeiro ponto eles tinham conhecimento e o segundo ponto meu Deus, se hoje nós pagamos um milhão e meio, eu faço uma outra pergunta: Até quando nós temos capacidade financeira de pagar? Essa é uma outra pergunta, eu gostaria de ter uma BMW me esperando na porta da Câmara para ir para minha casa, mas eu não posso, eu tenho que ir com um Uninho 1.0, é o carro que eu posso, é com esse que eu vou, agora se nós não podemos, se o nosso poder de pagamento não dá, a menos que aí seja uma decisão administrativa, vamos parar de investimento em outras áreas e vamos jogar tudo dentro do Hospital, tudo bem, porque falar-se em R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) a mais, em R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) a mais, meio milhão a mais, nós temos que multiplicar por doze, e saber que ao longo de um ano, nós estamos falando de uma situação que todo ano vai, então a segunda questão é que nós não temos condição de pagar mais, não é possível, particularmente a minha cabeça funciona sabe de que forma companheiros, vamos fechar aquele Hospital, porque a medicina secundária e a terciária que é de responsabilidade da Unicamp eles cuidam, a primária que é a nossa, se nós pegarmos R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) e aplicáramos em PSF's, e aplicáramos em Pronto Socorros aqui nesse Município, nós vamos dar sim um atendimento público com a qualidade que tem que ter o serviço público, porque é que a gente imagina, tem gente que imagina que por se tratar de serviço público tem que ser sujo, jogado, quebrado, o serviços públicos devem ser como é em alguns países, ora, melhor, a referência tem que ser, é possível ser? É possível ser, a Vale do Rio Doce comprova isso, ora, era um cabide de emprego que não servia pra nada, só endividamento, tornou-se privada, trinta e dois, trinta e cinco milhões de reais, já pagou mais de dez vezes o valor pífio que foi vendida, porque que funcionou, por gestão, por capacidade administrativa, oras só os homens públicos, só os homens que trabalham em setor privado tem capacidade, não é verdade! Mas essa capacidade sai das Universidades Públicas na sua grande maioria, então acho que o outro ponto para que a gente possa colocar e mapear e finalizar a minha voz nessa Casa, nessa tribuna, é de que nós precisamos de um serviço público com qualidade, onde o ser humano seja respeitado, onde ele chegue lá e seja tratado com decência, onde o atendente não fale pra ele: Senta lá e espera, o senhor vai ter que esperar de quatro a cinco horas, se quiser atendimento, se não vai pra outro lugar. Quando o paciente entra: O que o senhor tem? Fala em pé no meio do corredor e fala pra ele.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

24

Isso aqui o senhor pode voltar para a sua unidade e lá amanhã o senhor passa no seu bairro. Não é essa a Unicamp que nós contratamos, não é essa Unicamp, o que me deixa companheiros indignado, Nobres Vereadores não posso chamar Vossa Excelência de companheiros, o que me deixa indignado é que a Unicamp, o que esperava da Unicamp? O que eu espero da Unicamp? A coragem, a hombridade dessa instituição tão séria e tão profundamente importante para esse país chamado Brasil, chegar aqui na mesa e falar Nobres Vereadores, compramos gato por lebre, estamos levando gato, queríamos lebre, a realidade é essa. se não for assim não tem jeito, tem que ser assado, e não ficar brincando com a gente e não ficar indo no promotor, dizendo que os Vereadores que não querem, e ainda mentem porque não são todos os Vereadores que fazem parte desse debate, ir buscar força em deputados e falar: Olha, precisamos segurança, a Unicamp lá em Hortolândia de qualquer jeito. E quem está nessa briga não percebeu que não é a questão política, que é vida que morre, são pessoas que deixam de existir, será que não conseguiram imaginar isso? Pra finalizar Senhor Presidente, Senhores Vereadores, não sou contra a permanência da Unicamp, o que eu exijo da Unicamp, porque o meu Município paga pra isso, para que ela de um atendimento com a qualidade que nós estamos comprando, o serviço, é isso que eu exijo da Unicamp, ela tem que dar um atendimento com qualidade, se ela não vai dar um atendimento com qualidade, que ela vá embora já, já deveria ter ido, já deveria ter ido, como Unicamp já deveria ter ido, se ela não vai dar o atendimento que ela foi contratada para dar, fora, vai embora, não me interessa se ela é Unicamp, me interessa se ela é Unicamp, se ela atender com a qualidade da Unicamp, se ela está aqui brincando com o meu povo, brincando com a minha Cidade, tirei esses dias a minha mãe da fila, sete horas, sete horas, esperando um atendimento, sete horas, eu tive que ir pegar minha mãe e levar para um Hospital em Campinas público também, sete horas, e aí vem me dizer que a questão é política, é de gestão, porque eu gostaria que o Conselho Municipal de Saúde fizesse, junto com essa Casa, com o Governo Municipal, era fazermos uma mesa redonda, e já propus isso, ir para a exaustão desse debate e ir pra descobriremos a verdade, só ela e nada mais, toda a verdade, doa aonde doer, apareça à mentira que for, eu entendo que é uma atitude de sabedoria, quando eu erro e eu chego e falo: Errei, me perdoa. Acho que a Unicamp tinha que fazer isso nessa Cidade, agora se ela é a Unicamp, se ela vai ficar com a grife da Unicamp e achar que eu vou ter que me calar porque ela faz um trabalho de excelência no Regional, porque ela faz um trabalho de excelência em Campinas e aqui em Hortolândia como se fosse à possibilidade: Nós temos que errar em algum lugar poxa, aí você quer demais Paulo. Vamos errar em Hortolândia, o ser humano de Hortolândia tem o mesmo valor que o ser humano de Campinas, de Sumaré ou de qualquer lugar desse país, desse mundo. Não admito, não aceito, ou faz aquilo que foi contratada pra fazer ou pega a sua trouxa e vai embora, e assine o atestado de incompetência para tratar da medicina primária da nossa Cidade, se não é essa realidade, sente-se à mesa, abra a verdade, coloque qual é a verdade e com a verdade na mão nós tomamos decisões, agora ficar fazendo jogo político lá fora, para depois dizer na imprensa que essa Casa é contra a Unicamp, eu quero um bom atendimento pra minha Cidade, de quem der, se a Unicamp puder dar esse bom atendimento, maravilha, se não for a Unicamp, venha quem vier, tem que dar um bom atendimento, e se não der Vossas Excelências, vão me ver aqui indignado por quem



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

25

quer que seja, porque o que me interessa é o povo da minha Cidade e não nenhuma outra instituição." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, todas as vezes que qualquer um de Vossas Excelências se manifestarem, principalmente com desejo de repudiar todo e qualquer atendimento público dessa Cidade, eu darei meu voto de apoio a esse repúdio. Eu acho que a comunidade brasileira paga e paga muitos impostos, e deve e merece receber o atendimento decente em todo serviço público. Agora quando a gente vai pra Pasta ou quando a gente vai pro segmento da saúde, aí o atendimento tem que ser de excelência. Independente quem quer que seja lá, se é OS, Unicamp, Beneficência, Penido Burnier, seja quem for, tem a obrigação, fez um juramento durante a sua formatura como médico, como profissional, tem que atender bem, tem que fazer com que aquela pessoa volte pra sua casa saudável, recuperado e não volte dentro de um caixão. Então, Nobre Vereador Adailton Sá, Vossa Excelência tem o meu apoio a esse seu repúdio e Vossas Excelências já tem o meu voto antecipado, pra todo e qualquer repúdio de atendimento público nesse Município, no Estado, onde for. Agora eu gostaria, viu Seu Presidente, que o Senhor enviasse ao Ministério Público a fita de vídeo que foi gravada aqui durante a discussão da aprovação da minuta do convênio e aí o Senhor Promotor, qualquer que seja a autoridade, vai realmente entender o quanto essa Câmara Municipal, e falo de mim, por mais dificuldades que tenha de entender a Saúde Pública, porque não sou profissional da área, o quanto a gente se esforçou pra melhorar aquela abençoada daquela minuta. O quanto nós melhoramos, 16 (dezesesseis) itens foram melhorados, tinha lá o grau de mortalidade 10% (dez por cento), a cada 17 (dezesete mil) pessoas, poderiam morrer 1.700 (mil e setecentas) pessoas e nós dissemos não a Unicamp. O atendimento aqui é primário, nós sabemos o que é primário, secundário, terciário, isso nós sabemos muito bem o que que é, não somos assim tão desinformados e aqui é primário. O atendimento aqui não tem a preocupação tão grande quanto tem lá na Unicamp, não é novidade nenhuma, quem disser que é novidade o que nós estamos vivendo ou está fora da realidade de vez ou desconhece qualquer assunto que nós estamos discutindo aqui, porque eu mesmo falei nessa tribuna que há 06 (seis) anos atrás, a Unicamp pediu R\$ 1.680.000,00 (hum milhão, seiscentos e oitenta mil reais) pra vir pra Hortolândia, há 06 (seis) anos atrás. Eu sei que a inflação tá baixa, mas tá tendo alguma coisa, como é que ela pode vir por seiscentos? Como é que ela pode vir por oitocentos? Como é que ela pode vir por novecentos? Como é que ela chega a R\$ 1.300.000,00 (hum milhão e trezentos mil reais) e não diz porque veio? Eu acho que a grife Unicamp nem merece tudo isso, ela merece coisas boas porque se esforça pra fazer o melhor, mas o que está sendo feito aqui não é o melhor que a Unicamp pode fazer, é o pior que a Unicamp pode fazer por Hortolândia, nós não podemos concordar com isso, não importa quem venha, não importa que permaneça a Unicamp, mas ela tem que parar, refletir e pensar no que está fazendo, porque não foi pra isso e não é por isso e não é porque a gente paga R\$ 15.500.000,00 (quinze milhões e quinhentos mil reais) por ano pra essa entidade pra fazer isso aí. O Município, e eu quero aqui render meu reconhecimento ao Prefeito Municipal, gasta 26,27% (vinte e seis vírgula vinte e sete por cento) com Saúde Pública nessa Cidade, ninguém, nós temos 5.562 (cinco mil, quinhentos e sessenta e dois) municípios nesse país eu acho que não tem 10% (dez por cento) que gasta esse percentual, não tem



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

26

10% (dez por cento) e a gente tá vendo nas manchetes como estão os hospitais nesse Brasil inteiro, de Fortaleza, onde você for, em Porto Alegre, a gente tá vendo como é que está. Não pode dizer que está faltando dinheiro e eu posso garantir, o Município não consegue arcar com R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) por ano pra pagar a Unicamp, não dá porque aí, aí sim nós vamos ter razão quando a gente vai dizer que nós vamos sucatear toda nossa Rede e quem dá a retaguarda e quem faz o trabalho grosso é a Rede Municipal, nós não podemos gastar mais, quem vier, tem que vir por esse valor ou por muito pouco a mais, não pode chegar a R\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais), não pode nós não temos condições de pagar gente, esse povo não agüenta mais pagar tantos impostos, pra que? Pra sustentar pessoas que não têm comprometimento com nossa sociedade? Pra sustentar pessoas quem vem de manhã e fica 04 (quatro) horas e vai embora? Não dá pra fazer isso, não dá pra a gente agüentar isso, quem tá na rua tá vendo, é reclamação de manhã, de tarde e de noite, então, não amanhã, porque não quero fazer isso através de ofício, mas farei, se assim a comissão da qual sou Presidente, a Comissão de Saúde, de estar fazendo um requerimento ao Senhor Prefeito Municipal, vou estar pedindo o contrato que foi celebrado na íntegra, quero o contrato que venha de lá e vou estar pedindo também o resultado na auditoria que foi feito na Unicamp. Porque cabe a nós Vereadores e é de responsabilidade nossa compararmos o que foi combinado e o que está sendo realizado e eu acho que aí nós teremos mais elementos pra realmente debatermos. Concordo, o Estado tinha que fazer mais pela Saúde Pública de Hortolândia, o Estado tem obrigação de dar um retorno, uma contrapartida, melhor dizendo, pra essa Cidade e a contrapartida cairia como uma luva, como uma graça, se fosse voltada ao atendimento, ao pagamento desse custo do nosso Hospital Municipal e Maternidade Mário Covas. Eu acho que tem que fazer mais viu Zé Geraldo, eu concordo, não é porque sou do mesmo partido que vou defender aqui não, eu acho que seria obrigação do Governo, e o Prefeito Municipal, as informações que tem chegado, que tá se empenhando através dos Deputados, pra que o governo venha realmente cobrir essas despesas, pra que esse dinheiro seja realmente gasto na Rede Municipal de Saúde, essa é a obrigação do Município e não o hospital, mas enquanto isso não acontece, eu não vou ficar com meu traseiro gordo sentado nessa cadeira, esperando várias, e várias e várias pessoas perderem a vida todos os dias na nossa Cidade. Eu não vou ficar preocupado com o nome da Unicamp não, estou pouco me importando com o nome da Unicamp, o meu compromisso, o meu comprometimento é com a minha comunidade hortolandense, não é com a Unicamp, não é com a OS, não é com o raio que o parta, é com a minha comunidade e por essa eu vou brigar, e por essa eu vou exigir do Governo Municipal, do Estado e da Unicamp e de quem quer que seja. Faça seu papel, responda ao que você foi confiado, faça direito, faça bem e não mate a nossa comunidade." **Com a palavra o Vereador DR. GEORGE JULIEN BURLANDY:** "Solicito ao Setor de Imagens desta Casa, que por gentileza providencie cópias de tudo o que estiver relacionado a Unicamp nesta Casa, a Audiência Pública, qualquer visita e que vamos ver isto com carinho e se os Vereadores, solicitarem vamos estar colocando a disposição estas cópias dos Pares que solicitar, a inteira disposição do Vereador que quiser rever certo, por gentileza Irajá, faz um pente fino, e se for necessário abriremos uma Comissão de Inquérito para..." **Aparte do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "O objetivo da minha solicitação



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

27

como Presidente desta Comissão ou até enquanto Vereador, se assim a Comissão me permitir, é exatamente levantar estas questões ter mais informações e aí propor isto a este Plenário." **Com a palavra o Vereador DR. GEORGE JULIEN BURLANDY:** "Está certo! Esta presente em nossa Casa o Capitão Elídio, que é comandante da Polícia Militar desta Cidade, Capitão, sempre é assim, não se assuste não, isto é rotina aqui da Casa e o debate faz parte do processo democrático e é salutar a pobre da menininha ali (palavra inaudível) faz parte, isto é muito bom! Os pensamentos às vezes diferentes, é que na mesa acabam na discussão saindo aí a propositura do caminho adequado, é muito importante e se todos pensassem da mesma forma não seria saudável para a própria democracia e para a própria Cidade de Hortolândia, é muito importante isto. Nós tivemos uma reunião nesta Casa, a semana passada, com o Capitão, justamente para parabenizá-lo por algumas ações que vem sendo feito em Hortolândia nos últimos meses, nós sabemos que a nossa segurança ainda deixa a desejar, ainda está longe do ideal, mais nós éramos a Cidade mais violenta do Estado de São Paulo, na última pesquisa estávamos na 42ª (quadragésima segunda) e se nós continuarmos persistindo, nós vamos melhorar a passos largos, na 42ª (quadragésima segunda) somos 600 (seiscentas) e quantas (palavra inaudível) Municípios no Estado de São Paulo? 645 (seiscentas e quarenta e cinco), ainda temos um longo caminho a percorrer até pensarmos em ser um dos melhores Municípios do Estado de São Paulo em segurança, mais é importante temos pessoas assim, empenhadas em realmente se comprometer e lutar por este caminho, embora não seja um caminho fácil, que seja um caminho árduo. Em consenso com todos os Nobres Pares, foi feito uma Moção de Louvor à Polícia Militar da Cidade, na pessoa do Capitão Elídio Aparecido Silva Parreira, no qual além de felicitá-lo pelo trabalho e os motiva a continuar cada vez mais trabalhando e se empenhado por melhorar este índice e a Cidade de Hortolândia ser cada vez mais segura aos nossos cidadãos. Então na Moção de nº 84 (oitenta e quatro), redigida pelo Vereador José Luiz Ghiraldelli, em nome de toda a Casa e assinado, Comandante para o Senhor dizer a todos os membros desta Instituição no Município, por todos os 12 (doze) companheiros, então está aí em discussão a Moção de Louvor à Polícia Militar, através da pessoa do Capitão Elídio Aparecido Silva." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Presidente procedeu a leitura da ementa da **Moção nº 84/07**, de autoria dos **Vereadores José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Clodomiro Benedito Gonçalves, Dr. George Julien Burlandy**, de Louvor à Polícia Militar e ao Capitão Elídio Aparecido Silva Parreira. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o Vereador JOSÉ LUIZ APARECIDO GHIRALDELLI:** "Senhor Presidente, Nobre Pares, primeiramente eu queria aqui dizer ao Vereador Jonas, que mesmo ele solicitando a leitura só das moções, só das emendas das moções eu queria solicitar a ele uma exceção para fazer a leitura aqui na íntegra da moção, por entender que é um documento de extrema relevância e assinado aqui por todos os Pares aqui desta Casa, então **Moção nº 84**, Moção de louvor a Polícia Militar e ao Capitão Elídio Aparecido Silva Parreira. Criminalidade, violência, insegurança, assuntos muito comentados entre todos, sempre em evidência, sempre em destaque nos jornais e televisão. É um dos itens que se



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

28

encontra na pauta das prioridades do nosso País. Todos nós infelizmente, nos dias de hoje vivemos momentos de pavor e de insegurança. A situação está se agravando a cada dia que passa, não só em nossa Cidade, mas na maioria delas. Cada vez que abrimos os jornais nos deparamos com notícias que nos deixam abismados, estarecidos. É aluno agredindo professor, filhos matando os pais, estupro, roubos e assaltos um atrás do outro, tudo isso com certeza devido a algum motivo muito superior a violência, a "droga". Para que uma pessoa se encontre em estado de praticar um crime nestas circunstâncias, só se encontrando em estado deplorável, com certeza, drogado. Ai vem a atuação da Polícia, de manter a ordem da Cidade, do Estado, do País. Uma missão árdua, muitas vezes, colocando em risco a própria vida, muitas vezes perdendo a própria vida, como já aconteceu em nossa Cidade, quantos já se foram por tentar combater a criminalidade, a desordem, enfim todos os tipos de agressões, mas infelizmente não é fácil conseguir. Mas com a persistência e dedicação dos nossos homens, estamos chegando lá. Hortolândia que era considerada uma das cidades mais violentas do Estado, com um alto índice de criminalidade, hoje, graças ao nosso bom Deus, em primeiro lugar, e a dedicação e esforço de todos que atuam nesta área, podemos verificar que a nossa querida Hortolândia, está deixando o topo dessa lista negativa e reduzindo este mal que assombra toda a sociedade. Vamos inverter isso, a criminalidade lá em baixo e a paz e prosperidade lá em cima. Por isso estamos aqui, por meio desta moção, para relevar, incentivar e agradecer o trabalho que está sendo feito, por todos que fazem parte da área de segurança. Queremos ressaltar e destacar aqui o trabalho do Capitão ELÍDIO APARECIDO SILVA PARREIRA, que se encontra em nosso meio há pouco tempo, mas o que já tem feito é de uma relevância muito grande. Muitos aspectos já foram melhorados, como a intensificação de viaturas nas ruas, blitz de trânsito, maior agilidade nos atendimentos e a humanização no tratamento aos mais necessitados. Um dos desafios do Capitão Elídio é a questão da mudança da sede da Companhia da Polícia Militar, que hoje se encontra no Parque Ortolândia, um local muito distante e de difícil acesso para a maioria da população. Com a transferência, a companhia terá maior agilidade no combate à violência. Por seu caráter, persistência, coragem e empenho temos a certeza que conseguirá tal feito. Quando se comenta de Hortolândia nos meios policiais, ninguém se manifesta desejando prestar serviço na nossa Cidade, por causa do alto índice de criminalidade, e também devido à questão do complexo penitenciário. Mas soubemos que o Capitão Elídio se manifestou por sua livre e espontânea vontade, em dedicar os valiosos serviços a nossa Cidade. Esta atitude já demonstrou para nós o seu caráter, sua personalidade e sua coragem. Por este motivo, sabemos que o senhor é a pessoa certa para comandar esta companhia, a qual permanecerá unida e sempre alerta a qualquer perigo, defendendo e protegendo o povo da nossa querida Cidade. Parabéns Capitão Elídio e a toda sua equipe, que gestos como estes sirvam de exemplo a todos, para que possamos alcançar o objetivo desejado: Paz, Segurança e Tranquilidade. Que desta Moção tome ciência a Imprensa, o Capitão Elídio Aparecido Silva Parreira e toda a sua equipe e também ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Câmara Municipal, 24 de Agosto de 2007. Assina a presente Moção todos os Vereadores desta Casa. Queria comentar também aqui, é que o Vereador Leni, que é presidente da Comissão de Saúde, Educação, Segurança Pública, Assistência Social, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo, que ele já fez a solicitação de uma audiência pública para tratarmos do



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

29

assunto de segurança pública aqui na nossa Cidade, então parabenizar por esta atitude e que é isso mesmo, a polícia militar empenhada em resolver os problemas e a coragem do Capitão Elídio, a frente de seus comandados, o poder público constituído e nossa população unida com certeza a gente vai conseguir diminuir estes índices de criminalidade e tornar Hortolândia uma cidade muito gostosa de se morar. Presidente, são essas as minhas palavras." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu só quero fazer um breve relato, porque talvez todos não conheçam o hoje Capitão Elídio, mas o Capitão Elídio quando tenente, esteve na cidade de Hortolândia e trabalhou comigo e era Presidente do Conselho Municipal de Entorpecentes. Desenvolvíamos uma política preventiva contra o uso indevido de drogas, e ele trabalhou conosco esses 02 (dois) anos no Conselho Municipal de Entorpecentes, um trabalho totalmente voluntário, junto com aquela equipe que o fazia, levando essa consciência, despertando e falando sobre a importância dos nossos jovens em particular, nosso trabalho era mais voltado às escolas, de não entrarem pelo caminho das drogas. Depois foi embora, teve uma acessão na carreira, chega a Capitão e aí hoje como Capitão ele escolhe trabalhar em Hortolândia, então alguns podem, alguns até um pouco chateados hoje, alguns cidadãos, parei na blitz, prenderam o meu carro, me deu uma multa, não sei o que, esses dias me ligaram desesperados do meu gabinete: Corre, liga na polícia que deram uma multa numa figura do meu gabinete. Que eu não posso dizer o nome dele aqui, senão depois vão catar ele pela orelha. Qual é o motivo da multa? Eu estava sem cinto. Faz alguns anos que instituíram a obrigatoriedade do uso de cinto, esqueceu ele desse momento e a polícia parou e multou. Isso por mais que alguns, um dia desses uma mãe me para e fala assim: Um policial chegou lá e multou meu filho, não é bem assim, não pode ser desse jeito. O que o seu filho estava fazendo? Estava andando de moto sem o capacete. Esse trabalho de blitz que a polícia esta fazendo, por mais que cause esses descontentamentos e só vai causar descontentamentos daqueles que estão andando de maneira irregular, e faço e falo isso com tranquilidade, porque aconteceu isso dentro da minha própria casa, então se todo mundo andar de maneira correta, não tem porque ter descontentamento, a polícia vai parar, vai apresentar os documentos, eles vão ver, está tudo certo, boa viagem, prossegue, vai com Deus. Então acho que é fundamental esse desejo do Capitão Elídio de escolher a nossa Cidade, nós precisamos disso, nós precisamos disso, de pessoas que gostem de Hortolândia, de pessoas que querem aqui estar, de pessoas que queiram aqui trabalhar, de pessoas sérias, que se determinem nessa situação, se eu pudesse fazer uma comparação da cidade de Hortolândia, em relação ao crime com o futebol, eu diria que o Capitão Elídio teve a coragem de escolher a nossa Cidade no momento muito ruim, muito ruim, era mais ou menos como ele de repente falasse se fosse técnico de futebol e dizer: Eu quero ser técnico do Corinthians. Mais ou menos isso, uma relação, logicamente que Hortolândia esta melhor que o Corinthians, não posso querer comparar de uma maneira tão profunda realidade, mas é mais ou menos como se fosse isso. porque a situação que Hortolândia se encontrava, na situação de segurança e agora começa a calcar, por mais que tenhamos inúmeros problemas, ele teve a coragem de falar: Não, eu quero esse desafio pra mim, eu quero ir lá e peitar essa situação. Quem que pudesse escolher Campinas, Jundiaí ou qualquer outra cidade, se colocaria nessa situação?"



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

30

Nós tivemos comandantes aqui da polícia que colocavam apelidos na nossa Cidade, porque não gostavam daqui e aí vem o Capitão Elídio, que escolhe a cidade de Hortolândia. Então de repente eu conversando com companheiros no intervalo, eu falava, olha uma moção para a polícia nesse momento, nós debatendo, um companheiro falou é o reconhecimento da determinação do Capitão com a sua equipe, pela obstinação de pegar a situação ruim e ter a coragem de escolher vir para um palco desses, num momento como esse, precisa ter muita hombridade para isso, precisa ser muito digno, muito determinado para fazer isso, para poder escolher um momento como esse, para poder tirar a cidade de Hortolândia dessa situação. Então a moção ela realmente é justa ao Capitão Elídio, a sua equipe, pela determinação, pela coragem, pela ousadia de falar: nós vamos entrar mesmo com tudo isso, nós vamos reverter esse quadro, nós vamos inverter essa realidade, precisa ter muita determinação pra isso, e a primeira que ele coloca é precisamos tirar a Companhia daquele ponto, já tive a oportunidade de ir lá visitá-lo, ele já veio a essa Casa, já falamos com o Prefeito, vários Vereadores já tomaram esse encaminhamento, já falei com o Secretário de Administração, outros aqui também já fizeram, já foram falar com o Secretário de Desenvolvimento Econômico, esta se falando, muita gente mobilizada, porque realmente a Companhia precisa sair de lá, porque naquele local ela parece mais um posto de segurança particular, totalmente fora da condição de dar uma resposta rápida, numa necessidade rápida da Polícia Militar, ela precisa vir para uma região mais centralizada, numa rodovia, uma avenida de acesso melhor, até pra que a própria estrutura física pudesse mostrar que tem uma Polícia na cidade de Hortolândia, porque lá escondida ninguém nem sabe que tem, então a primeira luta que ele encampa, que é uma luta difícil, até pela irresponsabilidade do Governo do Estado, porque essa segurança é de responsabilidade do Governo do Estado, mas o município se mobiliza para que a gente possa trazer a Companhia para uma região estratégica, onde o Capitão determina que possa ser um lugar adequado, para que ele possa, com a equipe dele, com toda a deficiência que tem, com toda a problemática que vive, com toda a situação que nós temos em função do Complexo Penitenciário, que poderia ser essa uma boa grande contra partida do Estado, de poder ter uma estrutura da Polícia Militar no nosso Município, onde os nossos policiais mereciam receber um valor a mais nos seus salários, em detrimento de outros municípios que o recebem, podem até pagar para os de lá também, mas os nossos mereciam, pelo peso daquele Complexo Penitenciário que nos causa, pelos problemas que isso nos gera, moções que já saíram dessa Casa, também solicitando ao Governo do Estado que pudessem fazer esse pagamento, como sendo uma contra partida também ao Município, pagar melhor os nossos policiais, ter um diferencial com os policiais que estão em uma Companhia, onde existe Complexos Penitenciários, ou seja, para que nós pudéssemos dar a contra partida a esse Comando da Polícia, nos ombreamos para que a gente possa junto, dando o nosso apoio e eles fazendo o trabalho preventivo, que é papel e sabem muito bem fazê-los, para que a gente possa tirar Hortolândia desse lugar que está, e eu não tenho dúvida nenhuma que Hortolândia começou a sair desse lugar pela ousadia, você ir para a guerra armado até os dentes é muito fácil, você chegar e falar: Estou indo pra guerra. O que você está levando de armas? Não, eu não tenho arma, mas eu estou indo pra guerra, como fez o Capitão Elídio, são poucos os que têm coragem de fazê-lo e só por essa atitude começa a tirar



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

31

Hortolândia desse posto, hoje nós tivemos um assalto aqui enfrente a Câmara, o bandido veio e levou um carro enfrente a nossa Casa aqui hoje Senhor Presidente, acho que já é sabido por Vossa Excelência, mas nós temos que continuar incentivando, continuar fazendo, continuar determinado e dar a nossa contribuição como sempre temos feito e nesse momento o reconhecimento da ação do Capitão Elídio e a sua equipe é alguma coisa importante nesse debate que nós estamos travando, reconhecemos que temos um homem determinado no comando da Polícia Militar, para transformar a realidade da nossa Cidade e colocar ela no lugar de direito, Hortolândia e os hortolandenses se curvam à determinação e a ousadia do Senhor como Capitão e Comandante dessa Companhia, Senhor Capitão, Obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares mais uma vez aqui parabenizar os Nobres Pares, pela atitude do José Luiz Ghiraldelli de ter feito essa Moção e assinada por todos os Nobres Pares. Sabemos que toda terça-feira, a discussão da segurança do nosso Município, nessa Casa, tem sido constante, sabemos que há ainda muitos furtos, muitos roubos dentro do nosso Município, sabemos também da vontade do Capitão e dos seus policiais de um modo geral, gostaria até de parabeniza-lo, quebrando o protocolo, pelas suas equipes que estão na rua, que sempre que essa pessoa precisou, sempre esteve presente, então sempre que acontece alguma coisa, a gente faz o contato e com certeza a viatura se desloca e procura chegar o mais rápido possível, sabemos também que não é de competência do Município em ter viaturas a disposição da Polícia Militar, sabemos que o Governador do Estado, ele é o grande responsável por essa ausência dessas viaturas em nosso Município, sabemos que o Capitão hoje tem uma deficiência de material de trabalho e viatura, sabemos dessa dificuldade, portanto todos nós Vereadores temos debatido nesta Casa, juntamente até mesmo com o Governo José Serra, para que ela tome as providências, uma vez que o presidio é aqui do lado, sabemos a deficiência que temos em questão de combate ao crime em nosso Município, uma vez que a Guarda Municipal em contra partida está também defasada, sem viaturas e infelizmente 17 (dezesete) viaturas sucateadas em menos de 03 (três) anos, que poderia também estar dando esse suporte nos bairros, infelizmente a gente não tem hoje esse pronto atendimento por falta também de viaturas que nós não temos da Guarda Municipal, portanto a Polícia Militar acaba ficando com 200.000 (duzentas mil) pessoas praticamente para poder ter esse atendimento, infelizmente faltam essas viaturas, inclusive estão sendo feito alguns abaixo-assinados para serem encaminhados para o Governador do Estado, José Serra, em questão de viaturas para o nosso Município, então a gente espera que com esses abaixo-assinados a gente consiga sensibilizar o Governo do Estado, para que ele possa de alguma forma estar enviando essas viaturas para o nosso Município, para que possa de alguma forma dar mais uma estrutura, para que o Capitão possa ter esses homens nas ruas e é claro com viatura de qualidade, com equipamento de trabalho, porque o criminoso, ele vem preparado pras ruas e infelizmente a nossa Polícia Militar hoje tem um armamento é claro em combate ao crime, só que o bandido hoje está muito melhor equipado, então precisamos também de que o Governo tenha olhos para o nosso Município, que mande viaturas, que mande equipamentos, que disponibilizem essas viaturas que fazem essas escoltas, que infelizmente quem sofre com isso somos nós, muitas viaturas nas escoltas,



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

32

infelizmente sabemos que o Capitão também tem tirado algumas viaturas das escoltas, quando estão paradas pra poder fazer a ronda ostensiva, mas infelizmente ainda é pouca a quantidade de viaturas que tem em nosso Município, então gostaria aqui de estar parabenizando o Zé Luiz Ghiraldelli e dizer ao Capitão que esse Vereador também agradece aqui não só a sua presença, mas dizer que está à disposição, o que puder ser feito por essa Casa, tudo o que puder ser feito por esse Vereador, com certeza iremos lutar juntos para que possamos trazer uma segurança melhor para o nosso Município através do Governo do Estado e através da Polícia Militar de Hortolândia." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Sempre essa Casa está motivada a debater, mas hoje está num grau bem mais alto, mas acentuado que as outras vezes. Mas, quero aqui parabenizar os Nobres Vereadores, autores dessa moção, reconhecer publicamente o esforço do Capitão e dizer que nós temos três grandes reclamações na nossa sociedade hortolandense. A primeira é saneamento básico, a outra é saúde e a outra é segurança pública. Semana passada eu tive oportunidade, juntamente com mais o Vereador Evangelista, de participar de uma reunião, onde o capitão estava presente, e uma das coisas que me chamou a atenção e eu quero falar isso em público e eu fiquei contente com isso, porque eu fiz uma pergunta: Capitão, quantas viaturas o senhor tem hoje aí? Quanto o senhor tem de tanto (palavra inaudível) Mas isso ele falou: eu não vou ficar no muro das lamentações, reclamando, reclamando, vou fazer o melhor que posso, com o que tenho. Isso me deixou muito animado e eu tenho certeza que deixou animado todos que estavam ali. A gente percebe uma movimentação maior das viaturas, eu acho que isso vai contribuir, essa ação mais efetiva vai contribuir. Então quero aqui reconhecer publicamente e parabenizar, mas devo também dizer que nós estamos muito distantes do que a nossa comunidade merece e precisa. Me lembro da movimentação que fiz durante quase um ano pra mudança dessa abençoada, desse prédio, do endereço que está lá no Parque, o último lugar que ela deveria estar é onde ela está. Nada contra a região, não é nada disso, mas devido a sua localização e a dificuldade que se tem pra sair daquele meio, onde tá hoje a Companhia e nós infelizmente tínhamos um prédio vazio, um prédio aprovado pela Polícia Militar, pelo Comandante que estava aqui na época, mas infelizmente por uma diferença de valor de aluguel, a Companhia não foi pra lá. Talvez se tivesse indo, provavelmente a gente já teria mais essa dificuldade vencida, mas como o Capitão disse, não basta ficar lamentando. Quero aqui me colocar novamente ao Poder Público a disposição para que a gente possa contribuir e que essa Companhia saia rapidamente daquele endereço, venha realmente pra um ponto estratégico, com estrutura realmente adequada, pra que esses homens valorosos possam de fato ter condições mínimas de desenvolver o seu papel, um papel tão desejado e almejado pela nossa sociedade. Quero dizer como presidente da Comissão, já provoquei a Mesa Diretora pra chamar, o presidente já me disse que já está trabalhando nos finalmente pra convocar a audiência pública de Segurança Pública, não é a primeira dessa Casa. Estou no meu terceiro mandato consecutivo, estou há 11 (onze) anos nessa Casa, não é a primeira que eu provoço, que essa Casa provoca, nem será a última, porque nós sabemos o quanto é difícil trabalhar e resolver as questões de segurança pública nesse país, mas eu quero dizer o seguinte: nós vamos levantar dados e mais uma vez, porque na última, nós fomos até o Secretário de Segurança Pública, nós vamos



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

33

até lá pra dizer mais uma vez pra ele que Hortolândia não merece o tratamento que está tendo. Se o Estado distribuir 100 (cem) viaturas, 60 (sessenta) vai pra Campinas, 20 (vinte) vai pra Americana, que tem Deputado Estadual, que é 'assim' com o Governo, vai pra lá, aí as outras 20 (vinte) distribui pro resto. Aí vem uma pra cá, uma nova e duas reformadas, que roda 30 (trinta) dias e pára e aí a gente não consegue consertar toda hora, porque quebra pra caramba. Então a gente precisa reverter esse quadro, o Estado precisa através da Secretaria reorganizar isso e deixar de fazer politicagem e fazer política séria de segurança pública, a Cidade merece isso. Não é possível hoje um cidadão ir até a Polícia Civil e não ter um computador, não ter uma máquina de escrever pra fazer o boletim. Não é possível dar esse tratamento pra uma Cidade que recepcionou mais de 7 (sete mil) presos, uma Cidade que disse sim pra mais um grande erro estratégico da Segurança Pública desse Estado. Quer aglomerar mais uma infinidade, milhares de presos no mesmo lugar, eu não vejo isso estrategicamente viável, você forma um grande barril de pólvora e mais uma vez centralizou tudo onde? Na nossa Cidade. Aí vem mais 10 (dez), 20 (vinte mil) pessoas que são parentes dos presos e a gente paga por tudo isso e quando vem pro nosso meio de livre e espontânea vontade, pedindo pra vir pra esse caldeirão, como a pessoa do Capitão Elídio, nós ficamos felizes e lógico que ficamos esperançosos pra que realmente a nossa Cidade possa ter paz, possa ter tranquilidade. Hoje roubou um carro aqui na frente, ontem roubaram uma família e amedrontaram a coitada lá no Residencial João Luis. A todo instante, o Capitão me disse lá na reunião, que todo lugar que estiver e for chamado, a polícia vai lá. No nível que esta, nós não vamos dar conta de visitar as casas assaltadas e os carros roubados dessa Cidade, por mais que o Capitão se esforce, porque o número tá muito grande, todo dia rouba 02 (duas), 03 (três) casas, todo dia rouba 03 (três), 04 (quatro) carros nessa Cidade. Pra algum lugar tá indo isso, tem uma grande quadrilha aqui organizada na Cidade, só pode ser então. Capitão, que Deus o abençoe, dê vida longa ao senhor, muita coragem, muita disposição e conte com todos nós dessa Casa pra incentiva-lo, pra motiva-lo, pra que realmente a nossa comunidade possa ter paz, tranquilidade, não possa ser prisioneira dentro de nossas próprias casas e que possam pelo menos sair a rua, porque hoje não pode mais." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador EDIVAN CAMPOS DE ALBUQUERQUE:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, acho que tudo que já foi dito perante a pessoa do Capitão Elídio, eu quero votar essa moção pelo sentimento que estive quando hoje vou à Cidade e vejo o efetivo das poucas viaturas andando, eu vejo o empenho desses homens andando a pé, no carro, então pra mim esta de parabéns o Senhor Capitão e tenho certeza com a vontade e a garra que ele esta trabalhando, todos os bairros da Cidade, todas as ruas vão refletir essa dedicação que ele tem para população." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares. Também parabenizo a iniciativa, o pessoal da redação, sobre a importância da moção ao Capitão Elídio, e também a toda questão de segurança, mas eu queria elucidar outro ponto, que o Vereador Paulão também já colocou em outras palavras, mas eu queria reforçar-las. Uma das dificuldades grande que a gente tem de trabalhar a segurança pública, talvez por conta desse descrédito, talvez por conta de tanto medo que nos rodeia, a gente às vezes acaba por não fazer o dever de casa, não orientar a população certo, não ir



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

34

aos órgãos competentes, reclamar, registrar, por que é dessa forma que vamos chegar a um contexto melhorado da segurança, é dessa forma que nós vamos ter uma estatística plausível para poder organizar as ações, organizar os trabalhos, afim que a gente possa realmente atacar aonde as causas são evidentes. E aí todos nós que estamos aqui representando a nossa comunidade e é com muito carinho, é bom saber de que o Capitão também fez essa opção em vir em querer representar essa Cidade, por querer defender aqueles que nela estão, de que os trabalhos dessa natureza tanto vai ajudar a população hortolandense, e que nós, autoridades constituídas ou não, podemos estar valorizando sim o cidadão, que por mais que seja a dificuldade, o Vereador Leni já colocou infelizmente, até com o atendimento que a gente tem lá nas delegacias, ou as vezes por que não tem um papel para fazer um boletim de ocorrência, faz com que o cidadão as vezes não retorne. E isso facilita com que, a marginalidade continue, por que eu tenho realmente como forçar, trabalhar estratégias que realmente vai atender as necessidades da nossa população. E que nós juntos com o Capitão, juntos com toda sociedade podemos também conclamar de que as pessoas ao sentir prejudicadas (palavra inaudível), os cidadãos ao sentir prejudicados por qualquer ação que seja de segurança ou não, que vá reclamar dos seus direitos, que vá até a delegacia, faça a ocorrência sim, faça esse registro. Por que isso com certeza vai dar condição de pensar nas políticas, no sentido de segurança, com maior eficácia, e com a participação de todos, para o bem de todos de nossa Cidade. Obrigado. Parabéns ao Capitão e as iniciativas pela moção." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador ADAÍLTON SÁ DOS SANTOS:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, desta vez faço uso da Tribuna para agradecer a iniciativa do Vereador José Luiz Ghiraldelli, e de todos os Pares que assinaram essa moção em favor da nossa segurança, em favor de um Capitão, que teve oportunidade em uma reunião aqui nesta Casa, de sentir a simplicidade, a sinceridade e o desejo de ver uma Cidade melhor, porque o coração dele é o coração do cidadão hortolandense. Fico feliz quando nas suas palavras, estava viajando com sua família de folga, e na viagem estava no comando do que fazer e como proceder aos demais policiais militares que também amam a nossa Cidade. Fico mais feliz ainda quando ouvi de suas próprias palavras aonde disse: Eu escolhi esta Cidade. Quero confessar que meu gabinete ultimamente tem tido muito trabalho, fruto do trabalho sério que o senhor tem feito para nossa Cidade, pessoas que vem para regularizar documentos de veículos, mas é assim que se faz, é assim que acaba inibindo as pessoas que vem para nossa Cidade, com intenção de tirar ou furtar o que é do nosso povo. Eu quero aqui em poucas palavras agradecer desde já o seu trabalho, porque vejo nas ruas a movimentação desde o Jardim Amanda até um ponto ao outro da Cidade, a Polícia Militar ou com veículo, ou à pé, nos comércios, e não só nos comércios, em todas as ruas eu já vi passar, principalmente no bairro onde eu moro, no Amanda, que era raro passar nas ruas, a não ser nas ruas movimentadas. Então eu quero agradecer o seu trabalho, e dizer que esse Vereador, dentro do que puder, junto com essa Casa, para melhor dar suporte à esse trabalho, trabalho bonito que vem fazendo em nossa Cidade. Eu quero dizer também, não sei se essa Casa já pensou, se não me engano nosso Presidente comentou, que o Senhor é merecedor do Título de Cidadão Hortolandense, eu gostaria de dentro do possível, logo, logo, estar presenciando esse fato em homenagem ao que o Senhor é e o que o Senhor almeja para essa Cidade.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

35

eu sei que é uma tarefa difícil, mas não é impossível, são mais de 200 (duzentas mil) pessoas, pela estrutura que se tem hoje, o senhor está de parabéns pelo trabalho que está sendo feito, eu dificilmente erro, como o Nobre Par, o Vereador Paulão, que também não tem nada contra os corinthianos, mas eu vejo que o senhor tem um pouquinho assim de cara que é são paulino, e eu são paulino que sou, e como são paulino que sou, o senhor vai ter sucesso como técnico, que o técnico do São Paulo tem lá, aqui na nossa Cidade, parabéns, muito obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador JOSÉ GERALDO DA SILVA:** "Vou usar muito rapidamente a palavra, pra saldar a Câmara, todos os Pares por essa moção, porque ela vem exatamente fazer aquilo que nós temos debatido aqui, que é apoiar e incentivar aqueles prestadores do serviço público, que buscam excelência e qualidade no seu dia a dia, colocam a sua vida à disposição de uma maioria que mais dela precisa, a gente já tem e conhece o histórico do Capitão Elídio aqui na Cidade, quero desejar a esse Capitão e a toda a sua equipe sucesso cada vez maior, nós precisamos da sua integridade, da sua força, da sua coragem e que leve essa moção a toda companhia e a todos aqueles que também merecem ser homenageados nesta noite de hoje, que são os soldados que estão na rua, que estão ali no dia a dia enfrentando todas as dificuldade que esta Cidade propõe para a polícia e para a segurança. Quero então, como todos os Pares desejar boa sorte e parabenizar a Polícia Militar, em nome do Capitão Elídio." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Não havendo mais matéria a ser tratada no Expediente, e não havendo oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos do expediente, convocando os Vereadores ao intervalo Regimental. Reaberto os trabalhos, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Havendo número legal, o Senhor Presidente anunciou a apreciação da **ORDEM DO DIA: Regime de Urgência Especial do Projeto de Lei nº 102/07**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza celebração de convênio com a Unicamp. Com Pareceres Favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 102/07. Não havendo oradores, em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontrem, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes; **Regime de Urgência Especial do Projeto de Lei nº 108/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar de R\$1.794.500,00. Com Pareceres Favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 108/07. Não havendo oradores, em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontrem, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes; **1º Item - Discussão Única do Veto ao Projeto de Lei nº 38/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias a serem observadas para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2008. Em discussão o Projeto de Lei nº 38/07. Não havendo oradores, vai à **votação secreta**. Resultado de dez votos à favor e um voto contra, portanto aprovado o veto; **2º Item - Discussão Única**



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

36

do Veto ao Projeto de Lei nº 72/07, de autoria dos Vereadores Dr. George Julien Burlandy, Clodomiro Benedito Gonçalves e José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que dá denominação à Rua 01 do Parque São Miguel. Em discussão o Projeto de Lei nº 72/07. Não havendo oradores, vai à **votação secreta**. Resultado de dez votos à favor e um voto contra, portanto aprovado o veto; **3º Item - Discussão Única em Redação Final do Projeto de Lei nº 100/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que dispõe sobre declaração de utilidade pública da Oficina de Criatividade em Educação – OCE. Com Parecer Favorável. Em discussão o Projeto de Lei nº 100/07. Não havendo oradores, em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontrem, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes; **4º Item - Discussão Única em Redação Final do Projeto de Lei nº 101/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que institui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Hortolândia, a caminhada pela paz, contra o racismo e qualquer outra forma de preconceito. Com Parecer Favorável. Em discussão o Projeto de Lei nº 101/07. Não havendo oradores, em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontrem, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes; **5º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 104/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que declara de utilidade pública a Sociedade Esportiva Comunidade. Com Pareceres Favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 104/07. Não havendo oradores, em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontrem, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes; **6º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 105/07**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, Clodomiro Benedito Gonçalves e José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que declara de utilidade pública a Associação dos Evangélicos de Hortolândia. Com Pareceres Favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 105/07. Não havendo oradores, em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontrem, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Não havendo mais matéria a ser tratada na Ordem do Dia, o Senhor Presidente voltou à discussão das moções do expediente. Assim, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura da ementa da **Moção nº 83/07**, de autoria do **Vereador Paulo Pereira Filho**, de Repúdio aos médicos do INSS de Sumaré pelo desrespeito aos segurados. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, essa Moção, Nobres Vereadores, ela diz a respeito da forma que os peritos do INSS têm atendido os hortolandenses, mas não é uma prática só para com os nossos cidadãos, assim também acontece com os cidadãos sumareenses. Nós sabemos que existem quadrilhas organizadas na questão previdenciária, seja na falsificação de documentos e a Polícia Federal tem feito um trabalho brilhante nesse sentido desmantelando inúmeras quadrilhas, seja no sentido de tentar extorquir os nossos particularmente pensionistas e aposentados, com situações figuradas e a Polícia Federal vem trabalhando também nesse sentido. Mas essa Moção tem o caráter de poder chamar a atenção do Governo Federal e dos órgãos diretivos responsáveis pelos peritos de Sumaré, pela maneira que eles têm atendido a nossa população. Dia desse uma senhora com quase 70 (setenta) anos de idade vai passar na perícia, porque sofre ela de várias enfermidades e o médico chega e fala pra ela: Não, a senhora não vai mais ter, porque a senhora tem



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

37

condições de trabalhar. E ela pergunta: Doutor, como é que eu vou trabalhar se estou com essa idade e com esses problemas que eu tenho de coluna, não sei do que e de mais não sei o que? Não a senhora vai pra Minas Gerais, monta uma horta e lá a senhora faz uma horta e vende alface para o povo aí fora. Quer dizer, não pode ser essa uma orientação de um médico perito, eles exigem que o cidadão, que vai passar na perícia, tenha todos os exames atualizados, tenham laudos médicos que comprovem a situação e aí o cidadão senta na frente dele e apresenta todos os exames e todos os laudos e eles falam: Doutor o senhor vai ver isso aqui? Não, não isso aqui não serve pra nada. Então porque exigem que leve, se não levar, não é atendido. Outro cidadão está lá para passar na perícia com os laudos e exames todos, além de ter que esperar a assistente social, porque agora tem a assistente social que acompanha, a porta fica aberta e um guarda ali próximo patrulhando, porque têm acontecido alguns tipos de agressão aos médicos peritos em função desse atendimento que eles fazem e aí a assistente social chama a pessoa e fala: Vamos, ele vai dar alta para o senhor hoje, hoje o senhor recebe alta, desculpem foi essa a frase, hoje o senhor vai receber alta. Isso é terrorismo, as pessoas que estão doentes, que está passando por um processo vitimado, eles pegam e começam a fazer um tipo de terrorismo que não é com dinamite, que não é com bomba, com gás, mas é psicologicamente falando terrível, aí a pessoa levanta da cadeira, se cabe a assistente social de dar o veredicto, porque ele tem que passar pelo médico, se não é o papel dela fazer isso e não é ela que deveria chamar a pessoa e conduzi-la da maneira mais respeitosa possível. Isso sem falar da maneira grosseira, da falta de educação, de respeito que qualquer profissional tem que ter, qualquer pessoa, qualquer cidadão, tem que ter para se relacionar com outra pessoa, a maneira grosseira da forma que eles tratam as pessoas que estão lá, um médico lá, um outro caso, queria que o cidadão fizesse, ele ia dar mais um mês para a pessoa, pra receber salário para que ela pudesse fazer um curso lá de reabilitação, mas a pessoa não tem condição de fazer reabilitação, porque ela tem que fazer uma cirurgia nos dois braços, nos ombros e como a cirurgia foi pedida pelo médico que atende, a pessoa depende do Sistema Único de Saúde, não conseguiu ter a cirurgia realizada, levou uma carta da Secretaria de Saúde do município dizendo o seguinte: Olha, essa pessoa precisa passar por cirurgia, só não passou porque nós estamos aguardando o agendamento lá no Hospital Regional. E aí o médico perito queria: Não, assina aí dizendo que o senhor não quer fazer a reabilitação. Ele falou: Doutor, não é que eu não quero, é que eu não posso, é diferente, eu até queria, mas não posso. Não, assina que o senhor não quer. Se é uma pessoa que não tem nada de conhecimento ou de informação, iria fazer o que ele estava mandando. Então eu vou dizer que não posso e aí eu vou relatar o fato. Então tudo bem, você pode relatar o fato. É um absurdo se é alguém que esta tentando burlar a previdência, aí eu entendo, mas não cabe isso ao perito investigar, ao perito cabe a perícia e a perícia comprovada, oras se tem médico que está dando laudo que não serve, ou que é comprado, se os peritos estão dizendo que não vale os documentos por isso, então que faça a denúncia nos órgãos corretos e que tome as providências necessárias para quem está fazendo isso, agora tratar a todos, sem exceção, sem exceção, pessoas que tem problemas psicológicos de longa data e que há mais de 10 (dez) anos recebiam o seu benefício foram tratados como não, como agora se ficar mais 02 (dois) anos tem que aposentar, eles estão dispensando sem qualquer critério, não existe o mínimo de



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

38

respeito, não há o mínimo de seriedade, se a pessoa tem a necessidade de passar e se depende daquilo pra sobreviver, eles não tem o mínimo de bom senso, o mínimo de critério, puro e simplesmente parece que foi dito tira todo mundo do sistema e parece que eles estão lá para fazer isso, um bom dia, uma boa tarde não custa, não tem isso, não existe isso, oras a pessoa chega diante do perito com um calhamaço de exames, com o laudo descrevendo detalhadamente o seu problema e ele sequer, sequer lê, vira as costas para os papeis e fala: O senhor esta de alta. Mas como Doutor, está dizendo que eu não posso, que eu não tenho condição de trabalhar. O senhor está de alta. Para que serve então o regulamento que eles mesmos estabeleceram. Então essa Moção, Nobres Vereadores, é a forma de demonstrarmos a nossa indignação com a forma que a Previdência resolveu tratar as pessoas que necessitam que paguem e necessitam de um atendimento, se alguém fralda, cabe a Polícia Federal descobrir, se alguém dá laudo falso, cabe a Polícia Federal investigar, agora se a pessoa chega à frente do perito e ela tem os documentos que comprovam a sua enfermidade, deveria o perito ter a decência de tratá-lo como um cidadão e não como um bandido, e não como um mentiroso, e nós estamos falando de pessoas que detêm problemas mentais, estou falando de pessoas que já passaram a casa dos 60 (sessenta) anos. Esses dias, uma senhora me procurou que ela deve ter em torno de uns 65 (setenta e cinco) anos de idade, só pela idade dela, ela teria de ter um comportamento diferente, e não teve, e não tem, então ele bate o olho na pessoa, ele não sabe o que a pessoa tem, não quer saber, não utiliza os exames, não utiliza o laudo e puro e simplesmente assina a partir do mês que vem você não recebe mais, corta. Um caso de uma senhora aqui na Vila Real, aqui em cima, que há 10 (dez) anos ela é aposentada, ela tem problema mental, toma um calhamaço de medicamentos, é o único dinheiro que ela tem para poder manter aquela medicação, 10 (dez) anos recebendo pelo SUS, 10 (dez) anos recebendo pela Previdência, ela tem um armário na casa dela de exames, todos dizendo que ela tem um problema grave, que é incurável, que não tem jeito, ao invés de encaminhá-la pra que ela possa ser aposentada, ele simplesmente: A senhora está fora. Já faz um ano que ela está tentando entrar com recurso e eles estão dificultando até o recurso." **Aparte Vereador Antonio Socorro Evangelista:** "Parabéns da iniciativa, mas importante também a gente elucidar que se nós tivéssemos feito uma reforma previdenciária decente, talvez a gente já teria avançado por esse caminho, é uma pena de que as pessoas mais vitimadas são aqueles que ganham um salário mínimo, as grandes aposentadorias, as situações que se passaram pela mídia Georgina e tantos outros, essas coisas a gente não vê resposta, agora a pessoa que chegou aos 70 (setenta) anos ou que chegou a essa idade tendo uma aposentadoria de um salário mínimo, às vezes, na grande maioria, passa por todo esse constrangimento, como se ela tivesse que pedir esse favor para caminhar pra morte. Então parabéns pela sua iniciativa."

Volta a Palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO: "Então obrigado pelo aparte de Vossa Excelência, isso realmente se tivéssemos a reforma previdenciária, essas questões estariam evidentemente sendo vistas, anteontem na madrugada, eu via na televisão, o promotor que matou um rapaz em São Paulo, que ele foi colocado, estava preso, agora saiu, recebe R\$10.000,00 (dez mil reais) por mês de salário e aí mostrando o dia dele, que começava às onze da manhã, ele ia para a academia, se exercitava, voltava, ia pra casa, ia para o supermercado comprar carne pra fazer churrasquinho com os amigos, a noite ia pra balada com um carrão do ano, quer dizer, e



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

39

ele foi condenado por um assassinato, como juízes que foram afastados e quando os que ficaram aí que foram condenados, foram obrigados a se aposentarem para receber vinte e poucos mil reais por mês e uma pessoa que precisa receber um salário mínimo, evidentemente que tem outros valores, mas me atento pela grande maioria, que é um único salário de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais), R\$380,00 (trezentos e oitenta reais) para que ela possa passar o mês inteiro com medicamentos, que na maioria das vezes ela não acha pra poder, se não é dado, ela tem que comprar para sobreviver e passa diante de um perito que foi colocado lá, como sendo alguma coisa de metal que alguém disse pra eles: Olha, faça exatamente assim, trate todo mundo como sendo bandido e os joguem pra fora do sistema previdenciário desse país. Então essa Moção é para poder estreitar essa indignação, encaminhar aos órgãos competentes, é evidente pra que a gente possa pelo menos dizer: Olha, não é dessa maneira que nós devemos tratar as pessoas que procuram a previdência, não é dessa forma que nós devemos fazer, não é desse jeito que as pessoas devem ser tratadas, o mínimo de bom senso e dignidade. Seria interessante se um velhinho desses colocasse uma câmera e pudesse entrar e ser atendido, estaria em todos os jornais desse país pela maneira desrespeitosa, grosseira, que eles não olham na pessoa e meramente, friamente jogam-nos a sorte, para que eles possam viver de que forma, de que forma? Então essa Moção Nobres Vereadores, gostaria de pedir o apoio de Vossas Excelências que assinassem conjuntamente comigo, para que nós possamos mandar para a Previdência e à Brasília dizendo que eles precisam ter uma atitude diferente, não é possível ouvir um discurso que possa dizer da importância de tratar as questões particularmente de responsabilidade do Estado. Eu tenho ouvido discursos do Ministro da Previdência e ter um atendimento desse aqui embaixo e que não haja nenhuma atitude concreta, concreta, para que possa mudar isso, não sei se o Luiz Marinho tem esse conhecimento, mas acho que a Moção, o propósito dela é fazer chegar a ele que a partir do momento que ela for protocolada no gabinete dele, se ele não tinha, ele passa a ter o conhecimento e de repente se ele fizer uma revista nisso, ele vai perceber que não é apenas no município de Hortolândia e Sumaré, que isso está posto no nosso país, as pessoas são a todo o instante destratadas, seja pelas longas filas da madrugada, seja pela forma que é recebida dentro dos consultórios dos peritos desse país, de maneira humilhante, são jogadas à rua, ao léu, sem se quer, sem se quer serem tratadas com dignidade. Então gostaria de pedir o apoio dos Nobres Pares, era isso Senhor Presidente." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa da **Moção nº 85/07**, de autoria do **Vereador Antonio Socorro Evangelista**, de Congratulação ao Plebiscito Popular "A Vale é nossa"; **Moção nº 86/07**, de autoria dos Vereadores **Antonio Socorro Evangelista e Lenivaldo Pauliuki**, de Congratulação à visita pastoral de Dom Bruno na Cidade de Hortolândia. Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA**: "Senhor Presidente, Nobres Pares, mesmo com o passar da hora, mas vou fazer apenas a leitura da **Moção 85**, mas já visto a importância, a relevância e do que ela faz parte dentro desse contexto, de que a



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

40

gente esta vivendo por ocasião de comemoração, do momento cívico da semana da Pátria. Durante a semana da pátria, de 01 a 09 de setembro, os movimentos sociais, diversas Igrejas e o Movimento Sindical, realizarão o Plebiscito Popular, denominado de "A Vale é nossa", no qual os brasileiros e brasileiras poderão opinar sobre o destino da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). O referendo é parte da campanha de mesmo nome, que vem sendo realizada em todo o Brasil, para a reestatização da empresa. A Vale do Rio Doce foi privatizada em 06 de maio de 1997, sob o governo do então presidente Fernando Henrique Cardoso, por 3,3 bilhões de dólares, em uma ação que passou por cima da própria Constituição Federal. Criada na década de 40 com recursos do Tesouro Nacional, a Vale tem um patrimônio avaliado em cerca de 100 bilhões de dólares. O lucro da empresa acumulado, entre 1998 a 2006, soma 32 bilhões de reais. O Plebiscito Popular está sendo formatado sob quatro pontos definidos, durante a Assembléia, sobre os quais a população brasileira deverá se manifestar. São eles: a anulação do leilão da venda da Vale do Rio Doce; a questão da energia (pela qual as famílias brasileiras pagam oito vezes mais caro do que as empresas); o não pagamento das dívidas externa e interna que inviabilizam investimentos sociais mais sérios; e a proposta de Reforma da Previdência, que retiraria vários direitos adquiridos. O plebiscito acontece como uma ação concreta do Grito dos Excluídos e Excluídas, movimento que teve origem em 1995, em 170 (setenta e sete) cidades no Brasil e logo se firmou na agenda anual das pastorais e movimentos sociais. Nos últimos anos, o grito tem acontecido em mais de 1.500 (um mil e quinhentas) localidades do país. Então essa foi a motivação para a semana do dia 7, da qual comemoramos aí, o evento da Pátria. Mas que podemos gritar então, sobre essa necessidade, que tem afligido, que tem dificultado a vida de tantos brasileiros, principalmente aqueles que foram vitimados por todo esse processo, e todo Brasil de forma indireta também. A **Moção 86** quero elucidar e (palavra inaudível) fazer então menção a visita pastoral do seguimento da igreja católica, vai estar recebendo nesta semana, e a importância que isso tem ao catolicismo e a toda a nossa Cidade. Então a visita que vem fazer, com que nós adeptos ou não do cristianismo, que possamos refletir sobre as necessidades de estarmos atentos as questões sociais, as questões religiosas, e o que isso significa na vida de cada um e de cada uma. Com esse intuito então, tem a finalidade a Moção, de parabenizar a Dom Bruno, que estará visitando todas as nossas Paróquias, com celebrações que vai estar acontecendo em toda a nossa Cidade, e estará também conversando com todos os agentes de pastorais, ligados a igreja Católica, mas aberto a todos aqueles que queiram ouvir e queiram participar desse segmento. Então é essa a finalidade, espero a colaboração de todos, mesmo aqueles que não são adeptos ao catolicismo, mas que são adeptos a uma outra forma de religiosidade, que com certeza contempla a vida, contempla o ser humano, e é isso que importa quando a gente tem algo a comemorar, tem algo a vivenciar, essencial se fizer parte com Deus, acredito que é meio caminho andado para a gente continuar com essa caminhada. Muito obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Quero parabenizar o Vereador Antonio Socorro Evangelista e o Vereador Lenivaldo pelas moções que fizeram, mas quero me ater à moção do plebiscito popular à respeito da Vale é nossa. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, só quero marcar aqui uma posição que tenho e que sempre tive como relação a Vale do Rio Doce, porque deste o momento da sua



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

41

privatização e das privatizações que aconteceram nesse país, me posicione contrário à elas porque entendo que o que foi feito no Governo FHC, foi uma entrega irresponsável de questões, que a meu ver, são de segurança nacional, não vejo, por exemplo, como a privatização da energia, telefonia, por mais argumentos que possam colocar na minha mesa, pra mim, ambas as questões são questões estratégicas do país, não poderiam ter sido privatizadas e a questão dos minérios, a privatização da Vale, na realidade foi a privatização das riquezas do nosso país, os estudos na época davam conta de que a Vale tinha um patrimônio de cento e dois, mais de cem bilhões de dólares, contra uma venda por três vírgula três bilhões de dólares apenas, ela valia mais de cem, venderam por três, só que estudos do próprio governo americano davam conta de que as riquezas minerais que a Vale têm condições de explorar não é possível mensurar e se fosse falar em mensuração desse processo ultrapassaria a casa de trilhões de dólares e isso tudo foi colocado naquele momento do debate e mesmo assim o governo insistiu em entregar por três bilhões. O que nós percebemos é que em poucos anos ela não só recuperou o que ela pagou, o que foi pago, como também chegou a ultrapassar em quase dez vezes o que foi gasto na sua compra, o lucro e quando nós falamos de lucro, nós tiramos todos os outros encargos, são dez vezes maiores do que foi pago por ela e pasmem, o pagamento não foi feito com o dinheiro de quem veio, boa parte desse dinheiro foi pego do BNDS, quer dizer deram o nosso dinheiro pra comprar a nossa empresa, só que os caras é que ficaram donos, quer dizer é totalmente desconexo, não dá para imaginar, é impossível que a cabeça do Fernando Henrique Cardoso, ele possa colocar ela no travesseiro com tranqüilidade, depois de algumas atrocidades como essa que ele fez em relação à privatização. É extremamente absurdo, sou completamente favorável a esse plebiscito e creio que nós tínhamos que recuperar o comando da Vale do Rio Doce, porque é uma empresa do povo brasileiro, que está extraindo os minérios do nosso solo, do nosso povo, do nosso país, é absurdo a gente perceber o que é feito com esse dinheiro, o que é feito com essa riqueza, porque alguém irresponsavelmente vendeu, entregou melhor dizendo, para aqueles que hoje a comandam. Gostaria de parabeniza-los Vereadores, porque entendo que a questão da Vale precisaria ser revista, como precisariam outras questões que foram privatizadas, por mais que a telefonia tenha dado um salto em relação a questão do que nós tínhamos de realidade da telefonia do que temos hoje, a questão da energia, esse salto não foi dado e nós percebemos o que pagamos de energia e as ações que o próprio governo tem que fazer para evitar outros apagões, porque não houve planejamento energético nesse país por muito tempo, eu sempre me coloco numa posição e aí concordo com o Nobre Vereador Zé Geraldo, oras nós poderíamos fazer a gestão correta da gestão da Vale do Rio Doce e fazer com que a Vale pudesse dar lucro assim como está dando, ou seja, essa questão tinha que ser pública, não tinha que ser privada, oras mais a telefonia saltou de qualidade, poderia ser pública e dar o mesmo salto, o mesmo salto, porque nós temos administradores competentes que em querendo fazer, faz acontecer, o problema é que tanto na Vale como nas outras privatizações, investiu-se para que ela pudesse entrar no vermelho de maneira politicamente orquestrada, pra depois justificar o vermelho e a privatização como sendo a salvação do processo. Não o foi, não conheço ninguém que possa me dizer o que foi feito com os três bilhões, três que a Vale foi vendida, nem com os outros bilhões das outras privatizações, não sabemos o que foi feito com esse dinheiro no



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

42

nosso país, se amortizaram ou não amortizaram juros de dívida, o que fizeram com esse dinheiro, eu tenho certeza absoluta que o povo brasileiro perdeu um patrimônio inestimável e infelizmente não se usou o dinheiro nem para resolver questões graves, como a saúde e educação do nosso país, então por esse motivo Nobre Vereador, quero me ombrear nessa luta e entendo, sempre defendi essa posição e entendo que só se tivermos algum mecanismo que possa trazer de volta a Vale do Rio Doce é uma grande conquista para o povo brasileiro, porque não poderíamos ter tido a privatização, como infelizmente aconteceu nesse país. Obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções continuavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. A **Moção nº 87/07**, de autoria dos **Vereadores Dr. George Julien Burlandy, Clodomiro Benedito Gonçalves e José Luiz Aparecido Ghiraldelli**, de Congratulação e Apoio ao Laboratório DMS Burnier, foi prejudicada pela ausência do autor. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa da **Moção nº 88/07**, de autoria do **Vereador Lenivaldo Pauliuki**, de Apelo à Cetesb para intensificar a fiscalização na Lagoa o Jardim Santa Clara do Lago. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, mesmo com o adiantado da hora, não poderia deixar de registrar nos anais dessa Casa a preocupação desse Vereador e a preocupação de demais Vereadores aqui nessa noite, deflagrada pelo Vereador José Luiz Ghiraldelli, com relação a mortandade de peixes, nesse momento na Lagoa do Santa Clara do Lago, mas parece que se alterna, ora morre na Lagoa do Santa Clara, aí deixa de morrer lá, aí morre muito na Lagoa do Jardim Amanda e o que a gente tem visto, ou o que a gente não tem visto, nenhuma ação pra que isso venha realmente ser evitado. Eu me recordo de estar aqui em meu documento, em 2006, fiz dois ofícios à Cetesb. Reconheço aqui, essa Casa deu e eu fui um dos que deu aprovação à Sabesp que é um órgão público, de serviço público, pra realmente coletar e tratar o esgoto dessa Cidade, isso desde 1998 e que já devia ter concluído em 98 e até hoje não foi feito. Mas reconheço também que o Poder Público tem que fazer sua parte, cobrando isso, eu vejo aqui com muita clareza e desconfio, me perdoe as autoridades da Cetesb, toda vez que a gente pede um laudo, a água está perfeita e os peixes não param de morrer, não é estranho? Pelo que eu saiba, o habitat normal dos peixes é dentro da água, das lagoas, dos rios, dos mares, bom parece que agora vai mudar porque lá tá normal e eles morrem, deve estar havendo uma mudança na evolução, só pode ser isso. Nós temos poucos espelhos d'água e os dois principais são o do Santa Clara e do Amanda e eu acho que a Cetesb, juntamente com a Sabesp, deveriam fazer mais e melhor. Mais uma vez, mais e melhor, porque a Sabesp sabe o que acontece, o Poder Público sabe o que acontece. Tem um lançamento de esgoto in-natura lá, assim como a Sabesp, e nós permitimos isso, senão não teria feito, está lançando esgoto in-natura no ribeirão Quilombo do qual essa semana, quero até adiantar as Vossas Excelências, esse Vereador e o Vereador Jonas entrou com uma ação no Ministério Público pra conter essa situação. Nós não podemos concordar com isso, não dá pra concordar que a gente vai tirar daqui o problema e colocar lá e ainda cobrar 80% (oitenta por cento) do valor na conta de água daqueles municipes, é impossível a gente conceber isso e eu tenho certeza nós vamos ganhar essa ação.



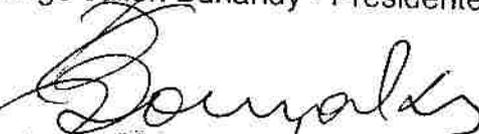
Câmara Municipal de Hortolândia

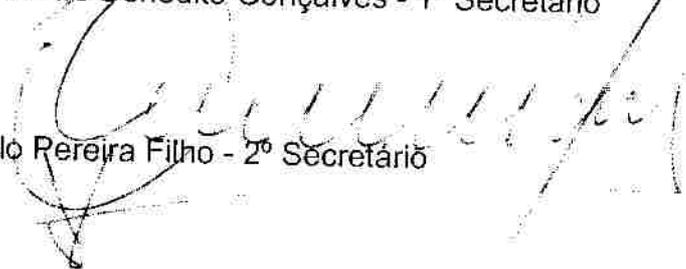
ESTADO DE SÃO PAULO

43

Nós vamos fazer um pouco de justiça nisso, não dá. Voltando aqui a mortandade de peixes, eu gostaria e estou mandando as cópias pra Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, pra que eles também tenham conhecimento. Eu acho que tem alguma coisa errada com os aparelhos da Cetesb, toda vez é laudo correto, ta tudo perfeito, tem coisa errada aí, alguém ta dando cobertura pra alguém. Não dá pra a gente permitir, dá pra se ver aquele óleo, aquela nuvem, aquela cobertura de óleo na superfície da água e está tudo normal, não tem problema, o esgoto sendo lançado in-natura, tudo normal. É obrigação da Sabesp fazer a canalização e tratar esse esgoto o mais urgente possível, nós não podemos nos calar e eu gostaria aqui de pedir, se possível, pra que Vossas Excelências possam assinar conjuntamente com esse Vereador, porque nós estamos cansados de ver essa mortandade que temos, a cada 06 (seis) meses morrem toneladas de peixes, não dá pra permitir mais isso. Gostaria que Vossas Excelências assinassem conjuntamente com esse Vereador." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou que informasse se havia Vereadores inscritos para uso da Tribuna, Vereador Paulo Pereira Filho declinou, o Vereador Edivan Campos de Albuquerque declinou, Vereador Adailton Sá dos Santos não estava presente, Vereador José Geraldo da Silva declinou, Vereador Antonio Socorro Evangelista declinou, Vereador Jonas Pereira de Lima declinou, não havendo oradores inscritos e sem mais a tratar nesta Sessão, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para a 28ª Sessão Ordinária, a realizar-se no dia 04 de Setembro de 2007, terça-feira, às 19 horas, e declarou encerrada a presente Sessão, às 22h55min, da qual, eu,  (Juliana Rita Segallio), servidora designada para o ato, lavrei a presente Ata, cujo conteúdo foi extraído de gravação realizada pelo setor de sonoplastia, com transcrição das falas dos oradores pelos respectivos gabinetes, sendo que a mesma após lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.


Dr. George Julien Burlandy - Presidente


Clodomiro Benedito Gonçalves - 1º Secretário


Paulo Pereira Filho - 2º Secretário